

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA

COLEGIADO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM MEDICINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Medicina

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

INARA RUSSONI DE LIMA LAGO
Coordenadora do Colegiado do Curso de Medicina

TÁSSIA MILENA DE OLIVEIRA SOUZA
Vice coordenadora do Colegiado do Curso de Medicina

MEMBROS DOCENTES

ANGEVALDO GOES LIMA
JULIANNA JOANNA CARVALHO MORAES DE CAMPOS BALDIN
LIVIA GONZAGA KNUPP
ELIZABETE RIBEIRO BASTOS (SUPLENTE)
IZABELA BARBOSA MORAES (SUPLENTE)
THIAGO EMILIO BURSA MAIA (SUPLENTE)

MEMBROS DISCENTES

SARAH DE OLIVEIRA ROSADO
SARA RAQUEL MARQUES MARTINS (SUPLENTE)



NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE MEDICINA

LANCASTER MONTEIRO DINIZ (Presidente)
MARCELLO DA SILVEIRA PASCHOALINI (Vice-presidente)
ADRYANO AUGUSTTO VALLADÃO DE CARVALHO
ALEXANDRE CORDEIRO RIZKALLA
ANGEVALDO GOES LIMA
BRUNO KLECIUS ANDRADE TELES
FRANCISCO DAS CHAGAS QUEIROGA PORDEUS
INARA RUSSONI DE LIMA LAGO
JOÃO MAURÍCIO MOREIRA ARAÚJO
LUCIANO ARGÔLO REALE
NATÁLIA CUNHA CARDOSO PIRES
TÁSSIA MILENNA OLIVEIRA DE SOUZA
THIAGO EMÍLIO BURZA MAIA

EQUIPE DE COLABORAÇÃO TÉCNICA DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES
Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD

CLÍVIO PIMENTEL JÚNIOR
Coordenador de Ensino de Graduação – CEGRAD/PROGRAD

GUSTAVO ROBERTO VILLAS BOAS
Núcleo de Avaliação de Cursos – NAC/CEGRAD/PROGRAD

LUCAS GUIMARÃES BARROS
Núcleo de Apoio à Gestão do curso de Graduação – NAGC/CEGRAD/PROGRAD



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
2.1 Identificação do curso	8
2. AVALIAÇÃO	10
2.1 Avaliação de Curso	10
3. OBJETIVOS	13
3.1 Objetivo Geral	13
3.2 Objetivos Específicos	13
4. METODOLOGIA	14
4.1 A lógica dos instrumentos de avaliação	14
5. RESULTADOS	17
5.1 Resultados da avaliação discente	17
5.1.1 Dados dos participantes	17
5.1.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante o SLE 2	18
5.1.3 Dimensão 2: Percepções discentes durante o SLE 2	25
5.1.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante o SLE 2	30
5.1.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 2	32
5.2 Resultados da avaliação docente	37
5.2.1 Dimensão 1: Práticas docentes durante o SLE 2	37
5.2.2 Dimensão 2: Percepções docentes durante o SLE 2	46
5.2.3 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante o SLE 2	58
5.2.4 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 2	62
6. CONSIDERAÇÕES GERAIS	68
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74



RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

APRESENTAÇÃO

O principal objetivo do relatório de autoavaliação do Semestre Letivo Especial 2 (SLE 2) é fornecer uma análise descritiva das potencialidades e limites da qualidade educacional e resposta institucional durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), tendo como principal fundamento a avaliação contínua dos cursos e seus processos e a implementação de melhorias, considerando os aspectos avaliados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 dispõe que a missão da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) é:

Defender e respeitar os princípios de gratuidade e excelência do ensino, indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, universalidade do conhecimento e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber e o pluralismos de ideias (grifo e sublinhado nosso).

Além disso, a “*promoção da cultura da avaliação e da autoavaliação institucional em todos os seus segmentos e setores da universidade, de modo a compreender seu momento histórico e direcionar suas decisões*” é uma diretriz de gestão da instituição. Em relação ao processo de AI o PDI 2019-2023 da UFOB declara, *in verbis*:

O processo de autoavaliação institucional exerce fundamental importância como ferramenta complementar à Governança, assim como o uso dos indicadores de resultado e desempenho propostos, mantendo sempre o espaço para a realização de diagnósticos próprios e a busca de soluções inovadoras, específicas e contextualizadas, observando as particularidades para a realização da Missão institucional.

Diante do exposto, em cumprimento aos preceitos institucionais que regem a autoavaliação, a coordenação do curso de Medicina, junto à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), à Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEGRAD) e do Núcleo de Avaliação de Cursos (NAC), desenvolveu o processo de avaliação do SLE 2, com o intuito de conhecer as condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante este período, instituído na UFOB através da Resolução Consuni nº 008/2020, que regulamentou o Calendário Letivo Especial, o Ensino



Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB.

O processo de autoavaliação desenvolvido durante o presente momento de atipicidade, gerado pela pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), considerou, principalmente, as oportunidades de melhoria relacionadas ao ERE. Baseado nisso, a equipe da Coordenação de curso e da PROGRAD avaliou quatro dimensões presentes no ERE, sendo: I) Práticas Docentes durante o SLE 2; II) Percepções discentes durante o SLE 2; III) Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e; IV) Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 2. Cada uma das dimensões supracitadas apresenta indicadores que foram avaliados do ponto de vista docente e discente. Os gestores avaliam o curso durante as avaliações semestrais realizadas no âmbito institucional. Os indicadores analisam questões relativas ao planejamento, metodologias, gestão dos cursos, infraestrutura e avaliação de atividades ofertadas durante o SLE 2. As dimensões trazem aspectos considerados no Regulamento de Ensino de Graduação (REG) da UFOB, porém, adequados às condições pedagógicas excepcionais vivenciadas durante o Ensino Remoto Emergencial, tendo como ponto fundamental a observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso em questão.

A adequação da avaliação à excepcionalidade vivenciada pela adaptação do Ensino presencial de Graduação à condição de ERE fez emergir desafios de conhecimento sobre as dinâmicas didático-pedagógicas do ensino e da aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC), conforme orientações previstas em resolução interna da UFOB. Nesse sentido, passou a ser objeto de análise não apenas os conhecimentos pedagógicos relativos ao ensino e a aprendizagem, mas também a condição de virtualização dessas atividades. Assim, as dimensões da avaliação foram pensadas para contemplar, também, aspectos que abordam princípios da educação mediada por TIC.

Trata-se, portanto, de avaliar as atividades pedagógicas a partir da situação contingente de calamidade pública vivenciada com a pandemia do novo coronavírus, acompanhando as medidas educacionais excepcionais de adaptação e substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais implementadas por meio do calendário letivo especial.



1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB – congrega na sua formação constitutiva o resultado de uma trajetória política e governamental de interiorização da Educação Superior cujo objetivo, nesse contexto, é o de promover o desenvolvimento do Oeste da Bahia com igualdade no processo de avanço socioeconômico e cultural. Houve um enorme engajamento da Universidade Federal da Bahia, que, em diferentes tempos e circunstâncias, contribuiu para o seu processo de criação, dada a importância dessa região.

A UFOB está totalmente inserida no interior do Estado da Bahia, com estrutura multicampi, e atende aos critérios de expansão de novas vagas para interiorização do ensino superior, como: localização geográfica que visa à interiorização do ensino superior; inserção no Nordeste do país; existência, na região de oferta do curso, de uma rede de serviços de saúde instalada como garantia de oferta de estágio e treinamento em serviço; potencial de futura instalação do serviço de residência atrelada à especialização; elenco de cursos da área de saúde instalados e/ou a serem instalados na universidade, em atendimento às necessidades regionais e locais.

Nesse cenário a UFOB, no exercício de sua autonomia, criou o curso de Medicina quando da emissão da Resolução UFOB nº 001, de 13 de novembro de 2013, em atendimento ao disposto na Portaria MEC/SERES nº 24, de 25 de novembro de 2013.

Desta forma, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina estabelecidas pela Resolução CNE/CES N.º 06, de 19 de outubro de 2017, e tendo como base a Proposta Pedagógica Institucional da UFOB/2014, propõe-se um Curso de graduação em Medicina, voltado para atender às atuais demandas na formação de médicos no Brasil, na Bahia, e em especial no Oeste Baiano, território desta Universidade multicampi.

A Proposta Político-Pedagógica Institucional da UFOB delinea o objetivo de vencer um desafio equivalente à dimensão territorial e riqueza cultural da região que anuncia em seu nome. Preservada a democracia e a partir de passos curtos, porém importantes, a Universidade prima por desenvolver uma trajetória orientada pela transformação e, de forma dinâmica, cria e potencializa competências regionais sob uma atmosfera que permite consensos e dissensos na construção do conhecimento.

Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a UFOB planeja formar profissionais de bases intelectuais sólidas essenciais à sustentabilidade de um território que se identifica pela



construção do conhecimento. Sujeitos estes que partilham, desde a curiosidade que antecede a exploração científica e que amadurece na vocação da pesquisa, até a socialização e contextualização dos conhecimentos e novas tecnologias, quando consolidados enquanto resultado palpável da experiência acadêmica, nos diversos ambientes da sociabilidade.

O curso de medicina se insere em uma região carente de centros de formação de profissionais médicos, direcionando o currículo e as práticas pedagógicas para a formação de egressos com capacidade técnica e científica de excelência, respeitando o desenvolvimento das relações humanas, principalmente no que tange à relação entre médico e paciente.

Por fim, cumpre destacar que a avaliação do curso encontra-se amparada no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Trata-se de um marco político pedagógico que não prevê um documento imutável. A releitura e a participação dos docentes e estudantes nas etapas da construção do projeto, as orientações e os eventos promovidos pelo Conselho Federal de Medicina, Conselho Regional de Medicina da Bahia, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, contribuíram para adicionar os elementos necessários ao primeiro projeto do curso. Seus itens foram escritos e reescritos, resultando em momentos de discussão e reflexão para atender ao que está previsto às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina atuais, e a avaliação das práticas vinculadas ao curso fornece um mecanismo de aperfeiçoamento que pode culminar em novas proposições pedagógicas e curriculares a serem incorporadas e implementadas no curso.

2.1 Identificação do curso

As informações de identificação do curso estão descritas no quadro 1.

Quadro 1. Informações de identificação do curso de Medicina da UFOB.

IES:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (18506)
Código - Nome do Curso:	1292725 - MEDICINA
Grau:	Bacharelado em MEDICINA
Modalidade:	Educação Presencial
Situação de Funcionamento:	Em atividade
Turno:	Integral
Data de Início de Funcionamento:	08/09/2014
Carga horária:	7255 horas
Periodicidade	12 Semestres



Integralização mínima:	6 anos		
Integralização máxima:	9 anos		
Vagas Autorizadas:	80		
Coordenadora:	Prof ^a . Dr ^a . Inara Russoni de Lima Lago		
Atos Regulatórios	Criação: Portaria SERES/MEC nº. 109/2012 de 05/06/2012;		
	Autorização: Portaria SERES/MEC nº. 274/2013 de 12/05/2014 publicada no DOU de 13/05/2014. Reconhecimento – Renovação de Reconhecimento -		
Local de oferta do curso: <i>Campus</i> Reitor Edgard Santos			
Cód. Endereço	Município/UF	Endereço	CEP
1066442	Barreiras/BA	Rua da Prainha, nº. 1326 Bairro: Morada Nobre Telefone: (77) 3614-3155 E-mail: ccbs@ufob.edu.br	47810-047



2. AVALIAÇÃO

A avaliação se constitui em um ato formativo que visa a construção de um processo sistemático e intencional objetivado para atingir finalidades, visando identificar, compreender e analisar o desenvolvimento das ações realizadas com vistas à melhoria, aperfeiçoamento e retroalimentação da realidade avaliada. Deste modo, não possui uma finalidade em si mesma, pois seus resultados subsidiam ações nos processos de tomada de decisão.

Dois tipos de avaliação coexistem no contexto da graduação na UFOB: a avaliação da aprendizagem e a avaliação de curso. Seus processos e resultados são assumidos como instrumentos político-pedagógicos de gestão acadêmica em prol da permanente qualidade.

2.1 Avaliação de Curso

Na UFOB, o curso de graduação é uma organização que objetiva, nas diversas áreas do conhecimento, promover a formação acadêmica ou acadêmico-profissional de estudantes, mediante intenções e itinerários estabelecidos no projeto pedagógico do curso de Medicina em consonância com fundamentos e princípios do trabalho acadêmico que a instituição promove.

O curso de Medicina vem se constituindo em objeto de avaliação no contexto das políticas institucionais da UFOB, conforme o estabelecido na Resolução CONEPE nº. 003/2018, mediante processo composto por uma diversidade de elementos conceituais-metodológicos, políticas, atividades, ações e sujeitos que, coletivamente, desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem e concretizam a formação de estudantes, sob determinadas condições humanas e materiais da instituição.

Este processo acontece mediante a Avaliação Interna de Curso de Graduação que levanta e sistematiza um conjunto de informações e dados que podem subsidiar processos de tomada de decisão em prol da melhoria e qualificação dos cursos de graduação.

No contexto da UFOB, a avaliação interna ou autoavaliação do curso está regulamentada no Regulamento de Ensino de Graduação, cuja coleta de dados é semestral com apresentação de relatório à comunidade acadêmica, seguida de discussão pelo Colegiado do Curso. Neste texto, configura-se pela concepção formativa, ou seja, como “um processo aberto de comunicação entre sujeitos para compreender, valorar e transformar uma dada realidade” (DIAS SOBRINHO, 2008, p.197). Trata-se de um trabalho que busca compreender, de forma articulada, às diversas dimensões do curso, situando-o no contexto da Universidade.



Neste curso, a autoavaliação tem como objetivo apreender e analisar as condições de ensino e aprendizagem planejadas e desenvolvidas, visando o aprimoramento dos processos formativos mediante diagnóstico global de políticas, processos e práticas institucionais.

Com essa intenção, produz-se um conjunto de informações sobre o curso, abordando as seguintes dimensões, entre outras, previstas na política de avaliação externa do curso de graduação, regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Organização Didático-Pedagógica; Processos de Ensino e Aprendizagem; Corpo Docente; Corpo Discente; Infraestrutura. Para tanto, docentes e estudantes são considerados sujeitos políticos que, pela condição de atores institucionais, observam, analisam e se posicionam no curso construindo significados e sentidos peculiares, podendo alertar para problemas, potencialidades e conquistas.

Assim, a avaliação não é um fim em si mesma, uma vez que permite como insumo do processo de planejamento institucional, diagnosticar necessidades e fragilidades para a retroalimentação contínua das ações implementadas que são seu objeto de análise. Várias razões justificam a realização da Avaliação Interna de um Curso de Graduação no âmbito da UFOB, entre elas explicitam-se:

1. Responsabilidade social com a qualidade do curso de graduação e da Universidade;
2. Globalidade do curso, considerando um conjunto significativo de dimensões;
3. Reconhecimento à diversidade de cursos, identidade, objetivos e percursos formativos;
4. Continuidade do processo avaliativo;
5. Legitimidade política e técnica do processo avaliativo.

A Avaliação Interna consiste em um importante instrumento para a gestão acadêmica do Curso de Medicina, oferecendo elementos para a elaboração de ações pedagógicas e administrativas no âmbito do Colegiado do Curso e do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde que afirmem potencialidades e/ou superem possíveis fragilidades.

As informações geram o relatório que é compartilhado em reunião com docentes e estudantes, para análise dos resultados e planejamento de ações com metas e estratégias que buscam a melhoria das questões avaliadas.

Nesses termos, a Avaliação Interna de Curso de Graduação, não visa punição nem premiação, ao contrário, sua ação central é a reconstrução, o aprimoramento, a melhoria.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Medicina

No contexto da UFOB, esta política de avaliação se configura como um processo sistemático, dinâmico e cíclico de conhecimento e autoconhecimento sobre a realidade do Curso de Graduação, com informações e dados que subsidiem processos de tomada de decisão, em prol da qualidade formativa do curso e da instituição que o oferta (RESOLUÇÃO CONEPE nº. 01/2018).



3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer uma análise descritiva acerca das condições e dinâmicas didático-pedagógicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante o Semestre Letivo Especial 2 (SLE 2).

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar e descrever as potencialidades e limites da qualidade do processo de ensino e aprendizagem durante o ERE;
- Identificar as características das práticas docentes implementadas durante o SLE 2;
- Mapear as percepções discentes e docentes durante o SLE 2;
- Avaliar o sistema de gestão dos cursos de graduação durante o SLE 2;
- Avaliar a infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 2;
- Identificar as características da implementação da política do ERE no Ensino de Graduação da UFOB, no contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus;
- Subsidiar ações nos processos de tomada de decisão em prol da perpetuação e melhora da qualidade no ensino do curso de Medicina;
- Levantar dados sobre os cursos de graduação da UFOB e contribuir para a sua melhoria;
- Consolidar um sistema de avaliação contínua, no âmbito do curso de Medicina, que permita o constante reordenamento das ações de melhoria das instâncias superiores e colegiados e coordenações dos cursos de graduação;
- Subsidiar a definição de políticas de desenvolvimento humano e acadêmico;
- Reforçar o compromisso com a excelência do saber;
- Levantar dados sobre o Curso de Graduação em Medicina, contribuindo para a melhoria do curso e o desenvolvimento profissional e acadêmico dos alunos, docentes, corpo técnico-administrativo e gestores;
- Identificar o nível de satisfação de alunos e professores, quanto ao processo de ensino-aprendizagem e quanto ao curso no contexto do ERE.



4. METODOLOGIA

Para a implementação e consolidação do processo avaliativo do SLE 2, foram desenvolvidos instrumentos para coleta de dados acerca das condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante estes períodos, instituídos na UFOB através da Resolução Consuni nº 008/2020, que regulamentou o Calendário Letivo Especial, o Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB. Maiores detalhes sobre a metodologia de desenvolvimento dos instrumentos de avaliação estão disponíveis no “*Relatório de Autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2*”, que pode ser acessado no endereço eletrônico: <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/informacoes/relatorios-de-autoavaliacao/2020>.

Neste contexto de ERE, optou-se por uma avaliação de forma mais geral sobre o ensino de Graduação, com a participação dos docentes, discentes e gestores dos cursos, porém sem referência aos Centros Multidisciplinares/Unidades Acadêmicas ou cursos de Graduação.

4.1 A lógica dos instrumentos de avaliação

Cada indicador de qualidade, presente no instrumento utilizado no processo avaliativo, foi avaliado através de conceitos que variaram de um (1) a cinco (5), sendo 1 o menor conceito (insatisfatório) e 5 o maior (muito bom), conforme os critérios e atributos pré-estabelecidos para cada indicador. Para os indicadores denominados "continuação" a escala de conceitos não se aplicou. Sendo assim, com o objetivo da reorientação das ações relacionadas ao ERE, foi solicitada a avaliação conforme o quadro 1.

Quadro 1. Conceitos atribuídos na avaliação do curso.

CONCEITO	NOTA
Insatisfatório	1
Parcialmente Satisfatório	2
Satisfatório	3
Bom	4
Muito bom	5



Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram divididos em quatro dimensões, sendo: I) Práticas Docentes durante o SLE 2; II) Percepções discentes durante o SLE 2; III) Sistema de gestão do curso durante o SLE 2 e; IV) Infraestrutura física e de tecnologia para participação no o SLE 2. O instrumento específico para os gestores, desenvolvido para avaliação do SLE 2, foi estruturado em uma única dimensão denominada de “Sistema de gestão do curso durante o SLE 2”. Cada item avaliado foi nomeado de “Indicador” e para cada indicador foram criados atributos, em ordem crescente, da qualidade percebida, isto é, para cada indicador avaliado há atributos como critério de análise.

Para a atribuição do conceito 5, todos os atributos do critério de análise do indicador devem estar sustentados por evidências de qualidades percebidas pelos respondentes. Sendo assim, ao responder o instrumento, cada participante conceitua o mesmo conforme o Quadro 1.

Observando a relação entre os critérios de análise de cada conceito, nota-se que o critério do conceito 5 possui, de forma acumulada, os critérios:

- Atributo aditivo dele próprio (ressaltado no instrumento através de negritos nas frases);
- Atributo aditivo para o conceito 4 (ressaltado no instrumento através de negritos nas frases) e;
- Atributo próprio do conceito 3.

Então, o conceito 4 é caracterizado pela “*existência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4*”, sendo que o conceito 5 por sua vez caracteriza-se pela “*existência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e 4 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 5*”. Resumidamente, o critério para o conceito 4 acumula as condições do conceito 3 mais seu critério aditivo específico; e o critério para o conceito 5, como visto anteriormente, acumula as condições do conceito 3, o critério aditivo para o conceito 4 e o critério aditivo próprio estabelecido para o conceito 5.

Com relação aos conceitos 1 e 2, o critério de análise associado ao conceito 2 é caracterizado pela “*ausência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) dos atributos descritos no conceito 3 ou inexistência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 3*”. O



critério de análise para o conceito 1 caracteriza-se, finalmente, pela “ausência crítica do objeto de avaliação ou ausência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) dos atributos descritos no conceito 2 ou inexistência de evidências que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 2”.

A escolha pelos instrumentos de avaliação baseados na metodologia dos critérios e atributos de qualidade evidenciados para cada conceito foi concebida tendo em vista a capacidade de inferência sobre os aspectos avaliados, em nível de detalhamento mais minucioso, em relação ao que o indicador apresenta ao respondente. Os critérios que definem cada conceito indicado na escala caracterizam cada uma das condições de qualidade apresentadas, distinguindo, em uma escala de gradações, aspectos que poderiam ser identificados desde um modo insuficiente, até o critério de maior qualidade. Desta forma, mostrou-se uma alternativa viável tendo em vista os instrumentos de avaliação mais genéricos baseados em afirmações com escala de gradação inespecífica, por exemplo: 1. “muito inadequado”, 2. “inadequado”, 3. “regularmente adequado” 4. “adequado”, 5. “muito adequado”.

A avaliação foi divulgada e a coleta de dados transcorreu de acordo com o período de avaliação interna preconizado pelo colegiado do curso, por meio do aplicativo de gerenciamento de pesquisas *Google Forms*.



5. RESULTADOS

Nesta seção estão demonstrados, graficamente, os resultados da avaliação interna do SLE 2 no âmbito dos cursos de graduação da UFOB, ano-base 2021.

5.1 Resultados da avaliação discente

5.1.1 Dados dos participantes

Informe o período em que está no curso.

52 respostas

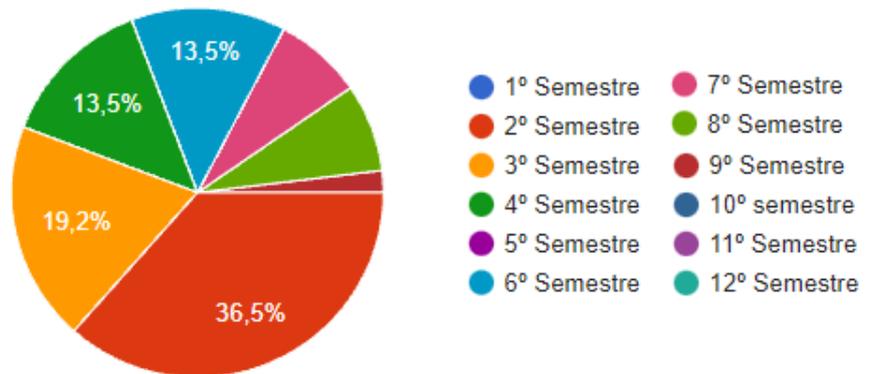


Figura 1. Semestres aos quais os participantes estavam vinculados.

5.1.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante o SLE 2

Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Semestre Letivo Especial 2 (SLE 2).

52 respostas

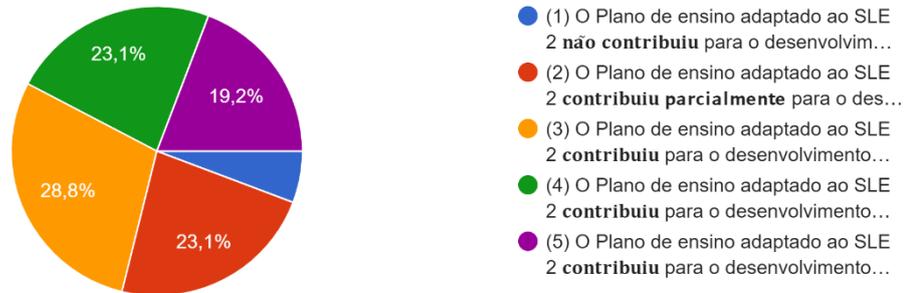


Figura 2. Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Período Letivo.

Conceito 1: O Plano de ensino adaptado ao SLE **não contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que não permitiu ter visão global das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 2: O Plano de ensino adaptado ao SLE contribuiu parcialmente para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu, de modo limitado**, ter visão **parcial e pouco precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 3: O Plano de ensino adaptado ao SLE **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **suficiente** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 4: O Plano de ensino adaptado ao SLE **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **satisfatória e adequada** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas.

Conceito 5: O Plano de ensino adaptado ao SLE **contribuiu significativamente** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **global e precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas e a **autonomia no desenvolvimento individual** de atividades.

Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta do SLE 2.

52 respostas

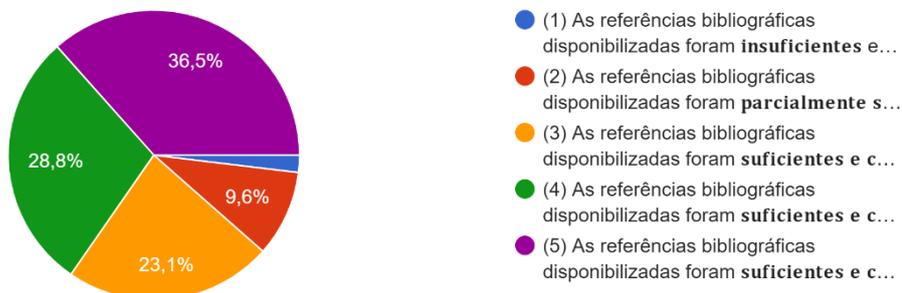


Figura 3. Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta do SLE 2.

Conceito 1: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **insuficientes e incompatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois não há recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 2: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **parcialmente suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade limitada de recursos** educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 3: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **satisfatoriamente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 4: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos, **e ainda recursos educacionais complementares e de aprofundamento disponíveis on-line**.

Indicador 1.3 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

52 respostas

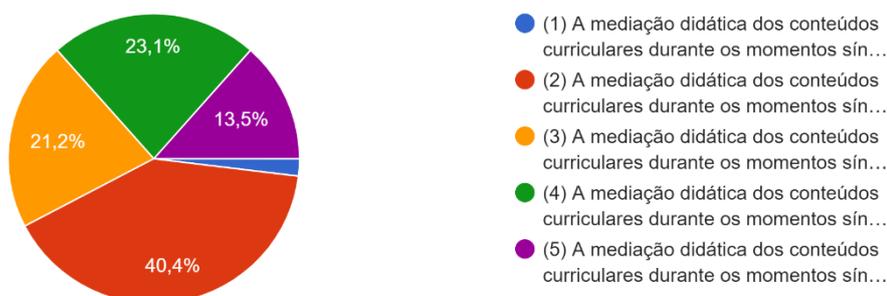


Figura 4. Indicador 1.3 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

Conceito 1: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi prejudicada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **não permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 2: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi parcialmente adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **limitam** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 3: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 4: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados, e **viabilizam** a sequencialidade ao conjunto de atividades.

Conceito 5: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados, **viabilizam** a sequencialidade ao conjunto de atividades, e **impulsionam** a criação de conhecimento.

Indicador 1.4 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

52 respostas

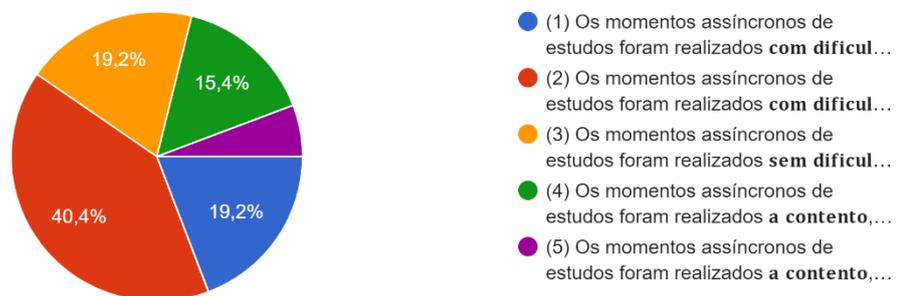


Figura 5. Indicador 1.4 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

Conceito 1: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária foi **inadequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 2: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária foi **limitada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 3: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **sem dificuldade**, pois a carga horária foi **suficiente** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 4: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária foi **muito adequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares, **permitindo** a criação de rotinas de estudos.

Conceito 5: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária foi **muito adequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares, **permitindo** a criação de rotinas de estudo, **facultando** intercâmbio de conhecimento.

Indicador 1.5 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

52 respostas

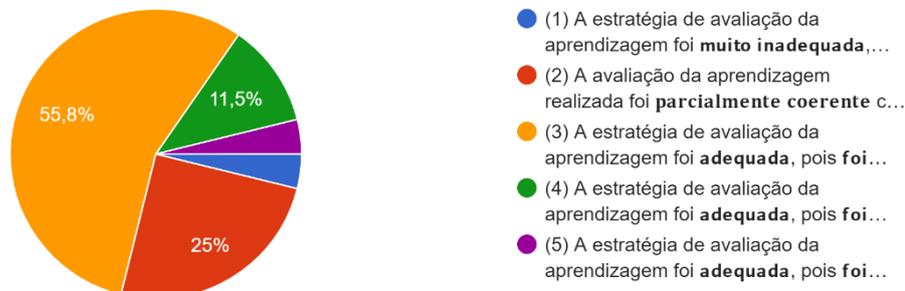


Figura 6. Indicador 1.5 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

Conceito 1: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **muito inadequada**, pois **foi incoerente** com os objetivos educacionais e não demonstrou as aprendizagens.

Conceito 2: A avaliação da aprendizagem realizada foi **parcialmente coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo suplementar, pois **foi parcialmente consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares similares** àqueles trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico pouco representativo das aprendizagens**.

Conceito 3: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens.

Conceito 4: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens, **ampliando** conhecimentos construídos.

Conceito 5: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens, **ampliando** conhecimentos construídos, e **impulsionando** novos conhecimentos.

Indicador 1.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

52 respostas

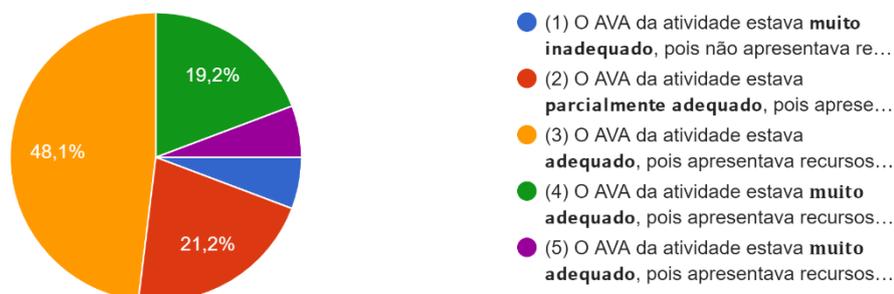


Figura 7. Indicador 1.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O AVA da atividade estava **muito inadequado**, pois não apresentava recursos educacionais para estudo, e não permitia interação professor-aluno.

Conceito 2: O AVA da atividade estava **parcialmente adequado**, pois apresentava recursos educacionais limitados para estudo, e limitava a interação professor-aluno.

Conceito 3: O AVA da atividade estava **adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno.

Conceito 4: O AVA da atividade estava **muito adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno, **fomentando** a autonomia dos estudos.

Conceito 5: O AVA da atividade estava **muito adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno, **fomentando** a autonomia dos estudos, **permitindo** intercâmbio de conhecimentos com colegas.

Indicador 1.7 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 2.

52 respostas



Figura 8. Indicador 1.7 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 2.

Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes

previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica e **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no campi onde estudo.

Indicador 1.8 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

52 respostas

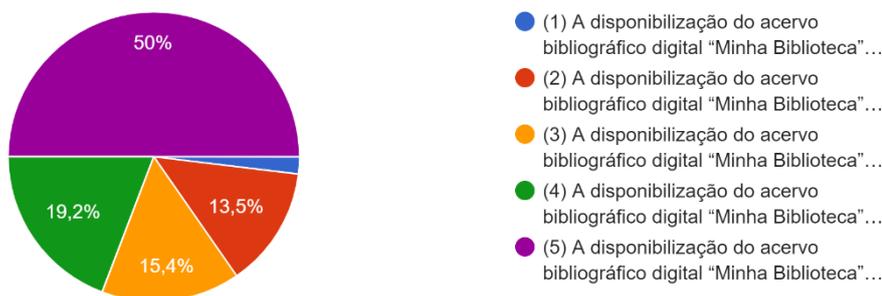


Figura 9. Indicador 1.8 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

Conceito 1: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi insuficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2.

Conceito 2: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi parcialmente suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2, uma vez que nem toda a comunidade possui internet banda larga compatível com a necessidade para acesso ao acervo digital **OU** não há obra compatível com os conteúdos curriculares previstos para o componente.

Conceito 3: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento.

Conceito 4: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de



diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular para o curso, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.

5.1.3 Dimensão 2: Percepções discentes durante o SLE 2

Indicador 2.1. Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

52 respostas

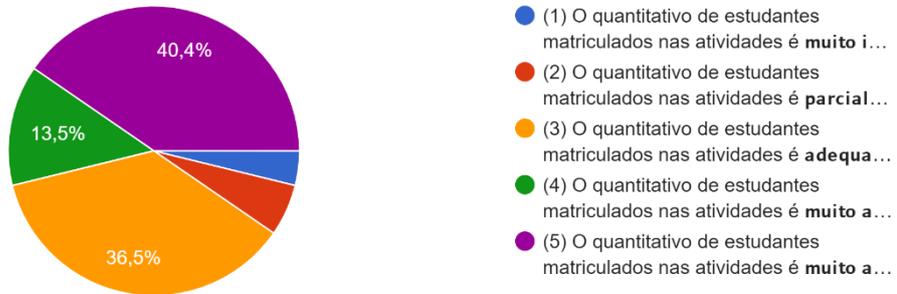


Figura 10. Indicador 2.1 Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Conceito 1: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito inadequado**, pois comprometeu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **parcialmente adequado**, pois limitou a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 3: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 4: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, **e fomenta** resultados satisfatórios na formação.

Conceito 5: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, **fomenta** resultados satisfatórios na formação, **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Indicador 2.1 (continuação). Informe o quantitativo de vagas que considerou **inadequado** nas atividades

52 respostas

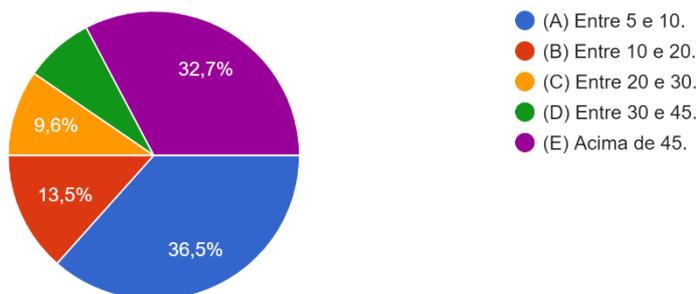


Figura 11. Indicador 2.1 (continuação) Informe o quantitativo de vagas que considerou **inadequado** nas atividades.

Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2.

52 respostas

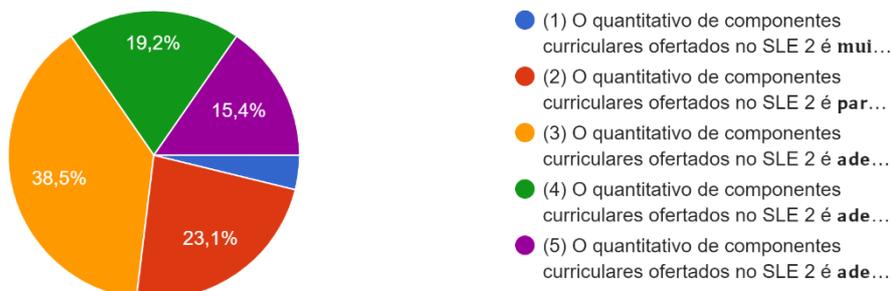


Figura 12. Indicador 2.2 Quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2.

Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 é **muito inadequado**, pois não atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 é **parcialmente adequado**, pois limita a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais, e **fomenta** resultados satisfatórios na formação estudantil e no trabalho docente.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais, **fomenta** resultados satisfatórios na formação estudantil e no trabalho docente, **contribuindo** para o ajuste de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades.

Indicador 2.2. [continuação] Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

52 respostas

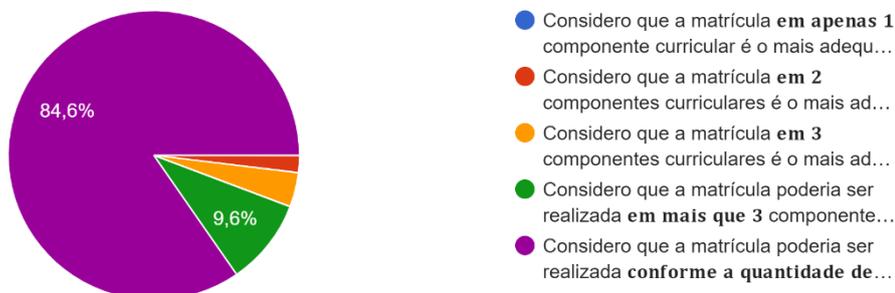


Figura 13. Indicador 2.2 [continuação] Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante.

Cor azul: Considero que a matrícula **em apenas 1** componente curricular é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor vermelha: Considero que a matrícula **em 2** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor laranja: Considero que a matrícula **em 3** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor verde: Considero que a matrícula poderia ser realizada **em mais que 3** componentes mesmo em adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor roxa: Considero que a matrícula poderia ser realizada **conforme a quantidade de componentes curriculares previstos na matriz curricular** para cada semestre do curso.

Indicador 2.3. Quantos Ambientes Virtuais (AVA) de Aprendizagem você tem acessado durante o SLE 2?

52 respostas

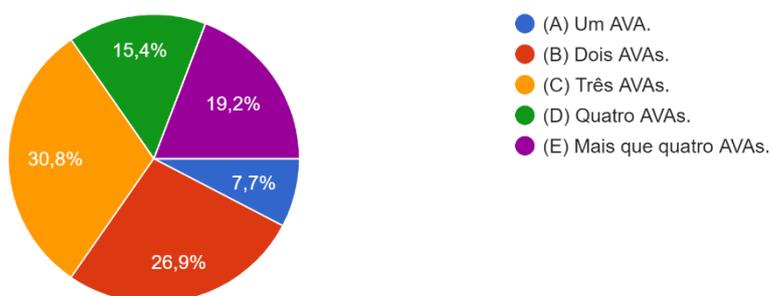


Figura 14. Indicador 2.3 Quantos Ambientes Virtuais (AVA) de Aprendizagem você tem acessado durante o SLE 2?

Indicador 2.3 [continuação] Quantidade de AVAs e Rendimento Acadêmico

52 respostas

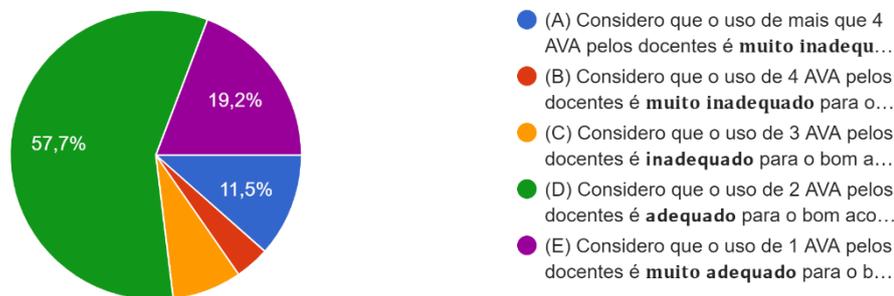


Figura 15. Indicador 2.3 [continuação] Quantidade de AVAs e Rendimento Acadêmico.

(A) Considero que o uso de mais que 4 AVA pelos docentes é **muito inadequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 2, pois impossibilita o acesso às informações.

(B) Considero que o uso de 4 AVA pelos docentes é **muito inadequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 2, pois prejudica o acesso às informações.

(C) Considero que o uso de 3 AVA pelos docentes é **inadequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 2, pois limita o acesso às informações.

(D) Considero que o uso de 2 AVA pelos docentes é **adequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 2, pois facilita o acesso às informações.

(E) Considero que o uso de 1 AVA pelos docentes é **muito adequado** para o bom acompanhamento das atividades no SLE 2, pois facilita o acesso às informações.

Indicador 2.4. Qual das dificuldades listadas abaixo você tem observado durante a oferta de componentes curriculares no SLE 2 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto? (permite mais de uma opção)

52 respostas

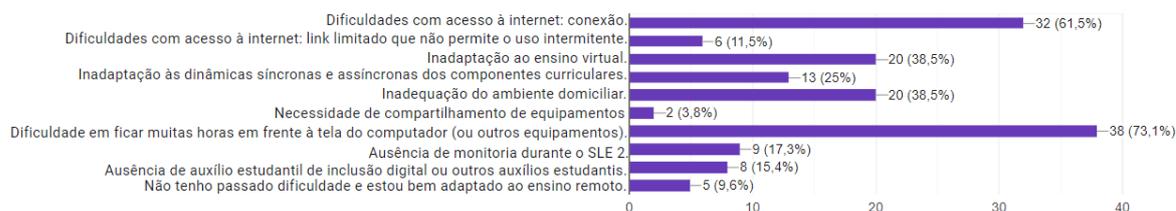


Figura 16. Indicador 2.4 Dificuldades observadas durante a oferta de componentes curriculares no SLE 2 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto.

Legendas abreviadas: Necessidade de compartilhamento de equipamentos (notebook, tablets, smartphones, desktops, entre outros) com familiares ou amigos; Dificuldade em ficar muitas horas em frente à tela do computador (ou outros equipamentos).

Indicador 2.5. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

52 respostas

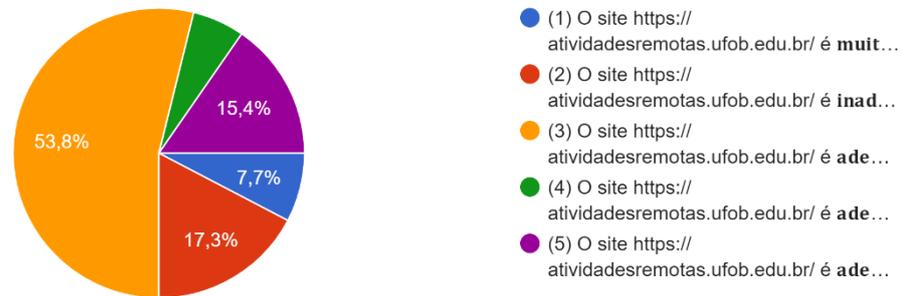


Figura 17. Indicador 2.5 Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>.

Conceito 1: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **muito inadequado**, pois apresenta informações insuficientes sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 2: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **inadequado**, pois apresenta informações limitadas sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 3: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 4: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** precisa dos itens e informações citadas.

Conceito 5: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** precisa dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil e rápido.

5.1.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante o SLE 2

Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

52 respostas

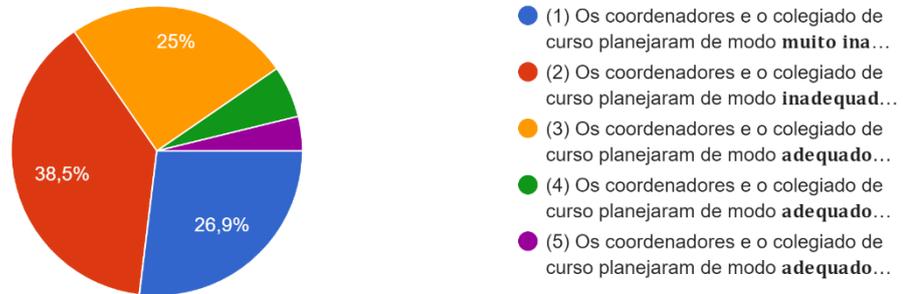


Figura 18. Indicador 3.1 Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

Conceito 1: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **muito inadequado** a demanda para o SLE 2, e **não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 2: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **inadequado** a demanda para o SLE 2, **acompanhando parcialmente** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 3: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para o SLE 2, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 4: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para o SLE 2, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período, **fornecendo** informações de precisas sobre decisões, de forma proativa.

Conceito 5: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para o SLE 2, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período, **fornecendo** informações de precisas sobre decisões, de forma proativa, mostrando-se disponíveis para resolver dificuldades estudantis.

Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

52 respostas

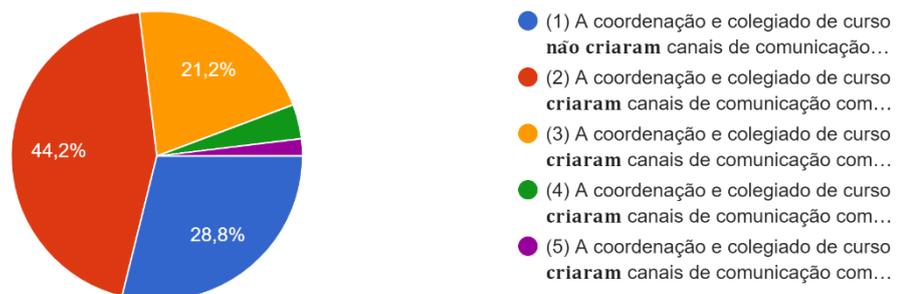




Figura 19. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

Conceito 1: A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 2.

Conceito 2: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 2, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 3: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 2, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 4: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 2, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e disponibilidade eficiente** para atendimento.

Conceito 5: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante o SLE 2, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e disponibilidade eficiente** para atendimento, **com uso variado de ferramentas** que permitiam mais contato.

5.1.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 2

Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante o SLE 2.

52 respostas

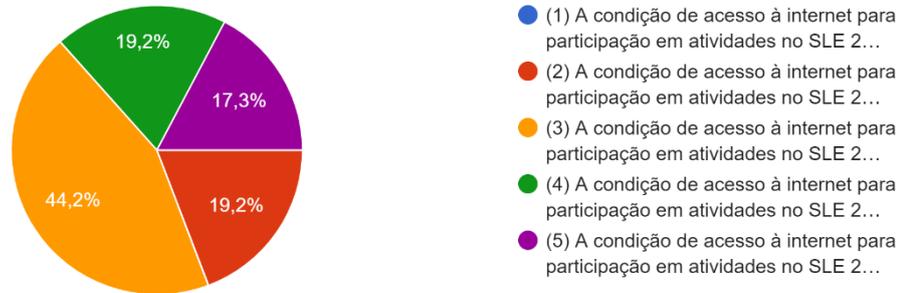


Figura 20. Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante o SLE 2.

Conceito 1: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 2 é **muito inadequada**, pois impossibilitou participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 2: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 2 é **inadequada**, pois limitou participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 3: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 2 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 4: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 2 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, acessar recursos educacionais disponíveis, e **participar** de outras atividades institucionais de pesquisa e extensão.

Conceito 5: A condição de acesso à internet para participação em atividades no SLE 2 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, acessar recursos educacionais disponíveis, e **participar** de outras atividades institucionais de pesquisa e extensão, **além de permitir acesso** a atividades em outras instituições.

Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso a atividades durante o SLE 2.

52 respostas

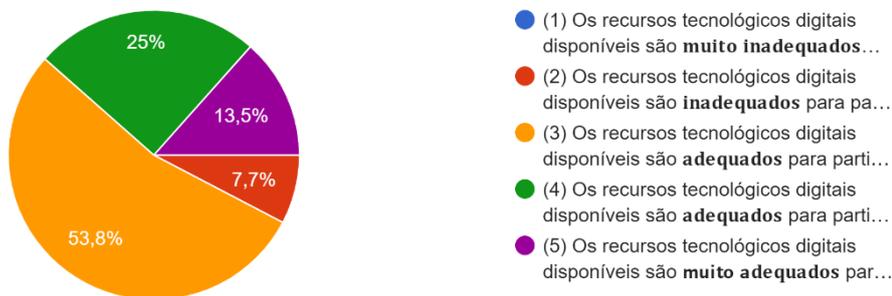


Figura 21. Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso a atividades durante o SLE 2.

Conceito 1: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **muito inadequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 2, pois são inapropriados para interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 2: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **inadequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 2, pois são limitados para interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 3: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **adequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 2, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 4: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **adequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 2, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas, e **suportam** períodos regulares de atividades.

Conceito 5: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **muito adequados** para participação em atividades ofertadas no SLE 2, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas, **suportam** períodos regulares de atividades, e **fomentam participação** na realização de atividades

Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador acima, caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2", aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades:

23 respostas

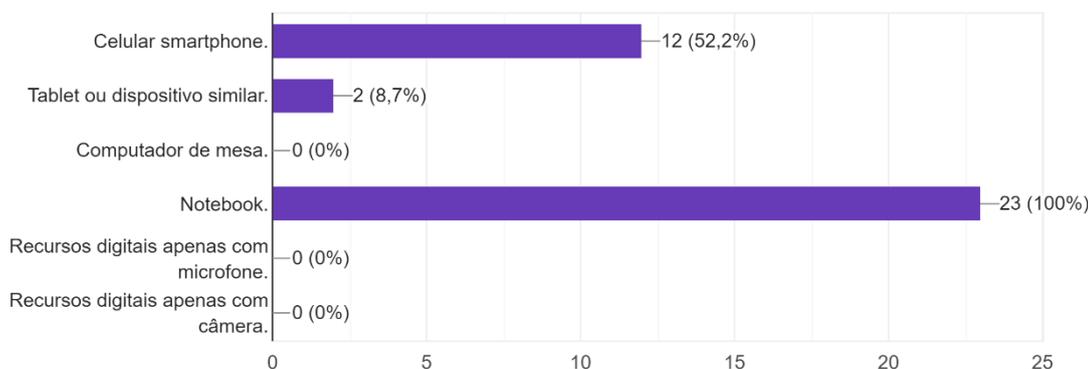


Figura 22. Indicador 4.2 (continuação) Sobre o indicador anterior, **caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2"**, apontar qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades.

Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante o SLE 2.

52 respostas

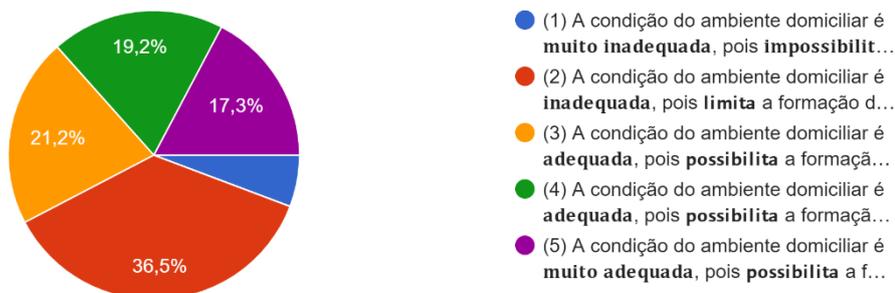


Figura 23. Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante o SLE 2.

Conceito 1: A condição do ambiente domiciliar é **muito inadequada**, pois **impossibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 2: A condição do ambiente domiciliar é **inadequada**, pois **limita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 3: A condição do ambiente domiciliar é **adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 4: A condição do ambiente domiciliar é **adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **permitindo** dedicação e rotina de estudo.

Conceito 5: A condição do ambiente domiciliar é **muito adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **permitindo** dedicação e rotina de estudo.



Tabela 1. Registros dos Discentes (espaço dedicado ao livre registro visando contemplar aquilo que, possivelmente, considera-se importante, e que não tenha sido abordado no Instrumento de Avaliação do SLE 2 do curso de Medicina).

REGISTROS REALIZADOS PELOS DISCENTES NO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
<i>“Considero importante, como aluno do curso de medicina, a maior oferta de cursos presenciais”.</i>
<i>“Para o curso de medicina é fundamental que tenhamos práticas, esse semestre foram disponibilizadas para um contingente muito pequeno. É necessário ampliar a oferta de vagas para as aulas presenciais e planejar um retorno híbrido para os alunos no início do ano que vem, tendo em vista as melhorias que vem acontecendo na questão da pandemia”.</i>
<i>“Dificuldade de resolução de problemas mesmo após a comunicação com coordenação e colegiado, que posteriormente não puderam novamente ser resolvidos no SLE III. A falta de disponibilidade da disciplina de Oficina de Leitura e Produção Textual (OLPT), a qual consta como obrigatória e recomendada para o 1º período, e que, já no 2º período, ainda não pôde ser disponibilizada tanto pela falta de vagas suficientes quanto pela dificuldade de encaixe na grade horário com outros componentes”.</i>
<i>“Necessidade muito grande por aulas práticas para suprir o déficit ocasionado. Vários componentes não têm como serem oferecidas por ensino remoto sem modalidade híbrida praticada. O ensino fica muito prejudicado e, nas práticas que iremos ter no SL3, teremos que aliar aos déficits do semestre passado, dificultando a aprendizagem”.</i>
<i>“O volume de atividades assíncronas e avaliativas foi excessivo. A cobrança por parte de alguns professores também, desconsiderando completamente a situação delicada da pandemia e a dificuldade de adaptação que alguns alunos têm em relação ao ensino remoto”.</i>
<i>“Acredito que o SLE 2 foi importante para dar continuidade ao curso, manter o vínculo com a universidade e não atrasar ainda mais o curso, porém a minha turma foi prejudicada pela falta das aulas práticas e desmembramento de diversas matérias”.</i>
<i>“Em alguns pontos em que não avaliei como ponto máximo pode ser devido à minha falta de experiência com o item”.</i>
<i>“Inicialmente, compete refletir acerca do quantitativo exacerbado de atividades assíncronas passadas pelos docentes. Com o período reduzido, os estudantes foram "bombardeados" com atividades, tendo sua saúde mental fragilizada em decorrência desse excesso, afinal, não sobrava tempo para nada, quiça cuidar da saúde, alimentação, bem-estar. Não somos robôs! A aprendizagem carece de ser significativa, e não um martírio. (Re)pensar essa conduta, principalmente o ego de docentes que não compreenderam se tratar de um momento atípico na formação é crucial”.</i>
<i>“Não obstante, a instituição precisa, urgentemente, criar laços com os acadêmicos. Entender que a faculdade só existe por causa da gente, é isso que falta na UFOB! Afinal, não adianta ter pesquisa de monte, atividades de extensão, se o ensino é precarizado. Também não adianta disponibilizar e-mail, se quando enviamos para QUALQUER órgão não nos respondem, num claro exemplo de como não se importam com os estudantes. Não há permanência/vinculação, se esse é o foco da pesquisa, quando não há acolhimento”.</i>
<i>“Faltou: empenho por parte da coordenação em manter professores, visto que houve desligamento e desistências, deixando matérias cruciais a desejar, rever possibilidades de práticas na Universidade, manter projeto de extensão na UPA e Eurico(ajuda a sanar inúmeros déficits de prática durante o curso)”.</i>
<i>“Algumas matérias faltaram vagas e os professores não abriram mais vagas, deixando pessoas sem cursar. Dificuldade com horários, muitas vezes não conseguimos nos matricular por choque no sigaa, mas na prática o professor mudava o horário”.</i>
<i>“Além da compressão do semestre, a carga horária extremamente extensa não contribui para a formação intelectual acadêmica, pelo contrário, observa-se um adoecimento dos acadêmicos frente às grandes dificuldades domiciliares e relacionadas à pandemia”.</i>
<i>“Poderia ser avaliado se a não oferta de carga horária prática prejudica o processo de aprendizagem do aluno e poderia avaliar a desempenho dos professores, sob a visão dos alunos”.</i>
<i>“O principal instrumento de avaliação que é preciso comentar aqui foi a ausência de uma escuta dos alunos, tanto no que diz respeito do SLE2, quanto no início do SLE3 (o qual estamos enfrentando problemas justamente pela falta de contato com o colegiado do curso, embora inúmeras tentativas houvessem sido feitas e não foram respondidas). O planejamento tanto do SLE 2 quanto do SLE 3 deveria ter levado muito mais em consideração a necessidade dos estudantes. A carência de atividades</i>



práticas dentro de um curso, como é o caso da Medicina, foi extremamente prejudicial para o desenvolvimento do conhecimento e do aprendizado, pois é um curso em que precisamos aprender tendo contato com as coisas, como por exemplo peças anatômicas, o que com toda a certeza resultará em um prejuízo no futuro. A falta de compromisso de professores é uma problemática muito grande, embora muitos professores tenham feito o máximo para nos ajudar, outros não fizeram isso, além de desconsiderar totalmente a saúde mental dos alunos. É extremamente necessário um retorno de atividades híbridas, principalmente agora no terceiro semestre do curso, quando deveríamos começar a ter contato com pacientes, devido a uma matéria presente na própria grade curricular do curso”.

“Basicamente os nossos anseios não foram ouvidos pela coordenação e colegiado do curso, além das inúmeras dificuldades impostas ao nosso retorno, o que vêm nos causando bastantes prejuízos para a nossa formação e para nossa saúde mental, espero que o próximo calendário acadêmico seja desenvolvido de maneira coerente com as nossas necessidades e que possamos participar ativamente no seu desenvolvimento, visto que somos os maiores interessados pelo bom andamento do curso e os maiores e mais afetados com os problemas que poderiam ser resolvidos com uma comunicação fácil e rápida, o que não ocorreu no SLE 2 e tampouco no desenvolvimento do SLE 3”.

“O bem-estar dos estudantes frente ao período pandêmico em questão, seus anseios, medos, propostas, a falta de respostas concretas com relação a um retorno híbrido. Ocorreu demora na comunicação com as instâncias a fim de afirmar se seria possível ou não o retorno das atividades práticas, visto que muitos cursos terão e estão tendo a sua formação prejudicada devido ao não contato prático”.

“Eu considero que precisava de um tópico específico para questão de matrícula, todo semestre ocorre o mesmo problema, então é preciso reavaliar essa questão!! (acaba caindo aos representantes de turma essa função)”.

“Eu acredito que precisamos de mais formas de entrar em contato com o colegiado e até uma relação mais aproximada entre docentes e a coordenação do curso, muitas decisões demoram para ser feitas por conta dessa perda de conexão”.

“Como os discentes consideram o esforço das estâncias superiores para minimizarem os impactos do ensino remoto/ tentativa de retorno híbrido. Que nesse caso foi muito aquém do esperado”.

“Retorno das práticas com aumento do número de práticas, cinco práticas por semestre em um curso de medicina é inadmissível”.

“Poucas práticas. O curso de medicina necessita de mais práticas para que forme bons profissionais”.

5.2 Resultados da avaliação docente

5.2.1 Dimensão 1: Práticas docentes durante o SLE 2

Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Semestre Letivo Especial 1 (SLE 2).

29 respostas

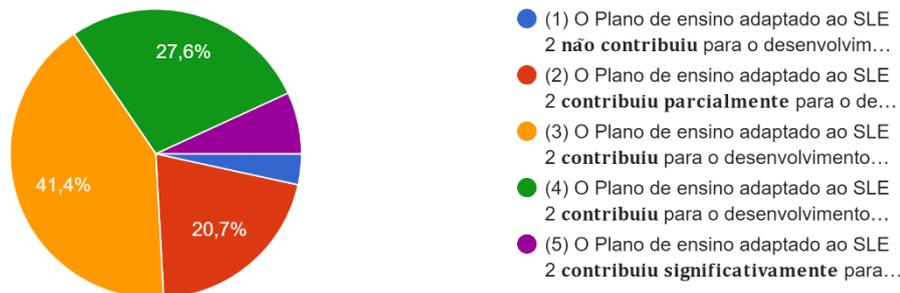


Figura 24. Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Semestre Letivo Especial 2 (SLE 2).

Conceito 1: O Plano de ensino adaptado ao SLE 2 **não contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que não permitiu ter visão global das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 2: O Plano de ensino adaptado ao SLE 2 **contribuiu parcialmente** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu, de modo limitado**, ter visão **parcial e pouco precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 3: O Plano de ensino adaptado ao SLE 2 **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **suficiente** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 4: O Plano de ensino adaptado ao SLE 2 **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **satisfatória e adequada** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas.

Conceito 5: O Plano de ensino adaptado ao SLE 2 **contribuiu significativamente** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **global e precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas e a **autonomia no desenvolvimento individual** de atividades.

Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta do SLE 2.

29 respostas



Figura 25. Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta do SLE 2.

Conceito 1: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **insuficientes e incompatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois não há recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 2: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **parcialmente suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade limitada de recursos** educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 3: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **satisfatoriamente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 4: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos, **e ainda recursos educacionais complementares e de aprofundamento disponíveis on-line**.

Indicador 1.3 Combinação de momentos Síncronos e Assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC).

29 respostas

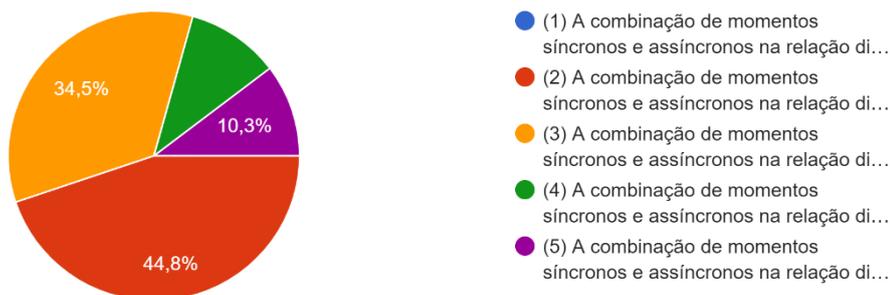


Figura 26. Indicador 1.3 Combinação de momentos Síncronos e Assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC).

Conceito 1: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **inadequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **não permitiu** interação entre estudantes, **prejudicou** participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **não fomentou** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **parcialmente adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu, de modo limitado e pouco ativo**, interação entre estudantes, participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, **fomentando suficientemente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 3: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu** a interação entre estudantes, a participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 4: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu e potencializou** a interação entre estudantes, a participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou satisfatoriamente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem, **com autonomia e colaboração ativa entre todos**.

Conceito 5: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **precisa** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu e potencializou** a interação entre estudantes, a participação **Contínua e implicada** dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou satisfatoriamente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem, com autonomia e colaboração ativa entre todos, **criando ótima ambiência formativa de compartilhamento de conhecimento**.

Indicador 1.4 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

29 respostas

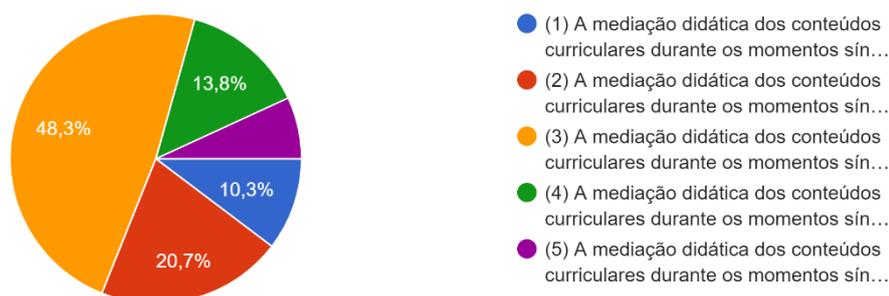


Figura 27. Indicador 1.4 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

Conceito 1: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **não foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **não permitem** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **não fomentam** a participação estudantil e **não viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 2: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade suficiente**, pois as plataformas virtuais disponíveis **permitem, de modo limitado**, o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam, de modo pouco ativo**, a participação estudantil e **viabilizam, de modo fragmentado**, a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 3: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **permitem** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam** a participação estudantil e **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 4: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **potencializam** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam significativamente** a participação estudantil, **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas e **possibilitam o acompanhamento sistemático da evolução do curso**.

Conceito 5: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **potencializam** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam significativamente** a participação estudantil, **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, possibilitam o acompanhamento sistemático da evolução do curso, e **impulsionam a criação coletiva de conhecimentos nos encontros**.

Indicador 1.5 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

29 respostas

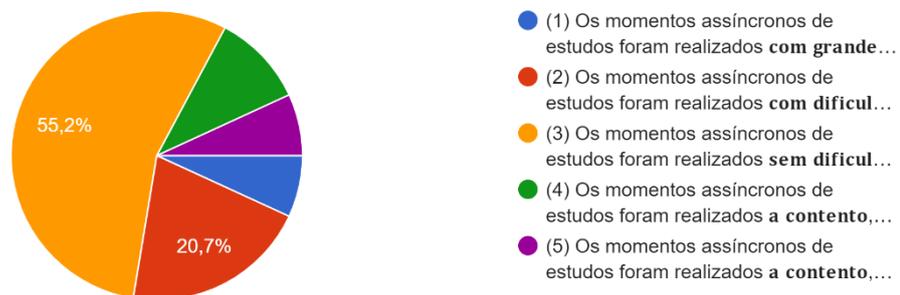


Figura 28. Indicador 1.5 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

Conceito 1: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com grande dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **insuficiente** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados.

Conceito 2: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **limitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **comprometendo em parte a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem**.

Conceito 3: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **sem dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **suficiente** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **garantindo a manutenção da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem**.

Conceito 4: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **satisfatoriamente delimitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, garantindo a manutenção da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e **permitindo a criação de rotinas adequadas e horários fixos de estudos**.

Conceito 5: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **satisfatoriamente delimitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **garantindo a manutenção da qualidade** dos processos de ensino e aprendizagem, permitindo a criação de rotinas adequadas e horários fixos de estudos, e **facultando intercâmbio de conhecimento com outros estudantes**.

Indicador 1.6 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

29 respostas



Figura 29. Indicador 1.6 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

Conceito 1: A avaliação da aprendizagem realizada **foi incoerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi inconsistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares distintos** daqueles trabalhados em aula e **não fomentou o diagnóstico adequado das aprendizagens**.

Conceito 2: A avaliação da aprendizagem realizada foi **parcialmente coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi parcialmente consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares similares** àqueles trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico pouco representativo das aprendizagens**.

Conceito 3: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens**.

Conceito 4: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula, fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens, e **permitiu ampliar conhecimentos fomentando novas aprendizagens**.

Conceito 5: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo complementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula, fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens, e **permitiu ampliar conhecimentos fomentando novas aprendizagens**.

representativo das aprendizagens, permitiu ampliar conhecimentos fomentando novas aprendizagens, e **impulsionou a busca de (re)construção de novos conhecimentos.**

Indicador 1.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

29 respostas



Figura 30. Indicador 1.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O AVA do curso ofertado estava **mal estruturado**, com tópicos **não condizentes** às atividades propostas e **pouco articulados** entre si, **ausência** de fóruns temáticos para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização insuficiente** de recursos educacionais on-line que **prejudicaram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 2: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **parcialmente condizentes** às atividades propostas e **fracamente articulados** entre si, fóruns temáticos **em quantidade limitada** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização limitada** de recursos educacionais on-line que **diminuíram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 3: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem articulados** entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 4: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem articulados** entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono, e **design bem elaborado** que facilitou a localização de informações importantes sobre o curso.

Conceito 5: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem articulados** entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono, **design bem elaborado** que facilitou a localização de informações importantes sobre o curso, e **combinação de ferramentas que potencializou poder interativo.**

Indicador 1.8 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 2.

28 respostas



Figura 31 Indicador 1.8 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante o SLE 2.

Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica **e a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no campi onde atuou.

Indicador 1.9 (Exclusivo para docente responsável pela oferta de componente teórico-prático) Desmembramento dos componentes curriculares durante o SLE 2.

20 respostas

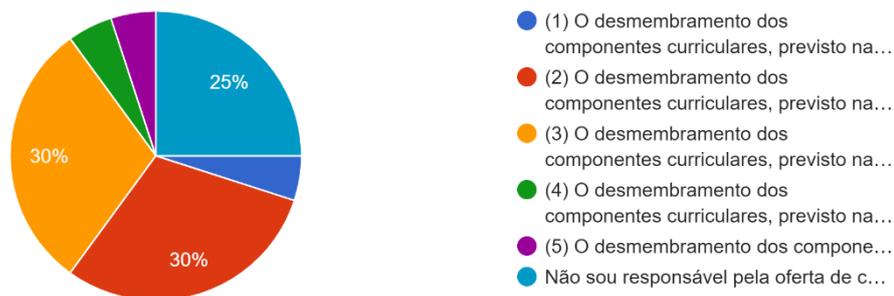


Figura 32. Indicador 1.9 (Exclusivo para docente responsável pela oferta de componente teórico-prático) Desmembramento dos componentes curriculares durante o SLE 2.

Conceito 1: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **não cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, pois não foi possível desmembrar o componente diante da natureza articulada e interdependente de construção dos conhecimentos teóricos e práticos.

Conceito 2: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu, de modo limitado**, o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, uma vez que permitiu ao estudante cumprir o componente teórico, mas permanece com a pendência de realização do componente prático para a equivalência e integralização do componente curricular original desmembrado, dada a impossibilidade de oferta presencial do módulo de prática pelas condições sanitárias.

Conceito 3: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual.

Conceito 4: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 5: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **sem afetar**, significativamente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos componentes curriculares desmembrados.

Não sou responsável pela oferta de componente curricular teórico-prático.

Indicador 1.10 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

29 respostas

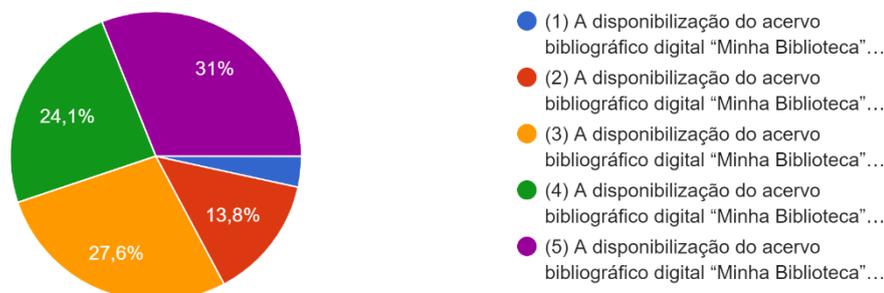


Figura 33. Indicador 1.10 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

Conceito 1: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi insuficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2.

Conceito 2: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi parcialmente suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2, uma vez que nem toda a comunidade possui internet banda larga compatível com a necessidade para acesso ao acervo digital **OU** não há obra compatível com os conteúdos curriculares previstos para o componente.

Conceito 3: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento.

Conceito 4: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular para o curso, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.

5.2.2 Dimensão 2: Percepções docentes durante o SLE 2

Indicador 2.1. Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

29 respostas

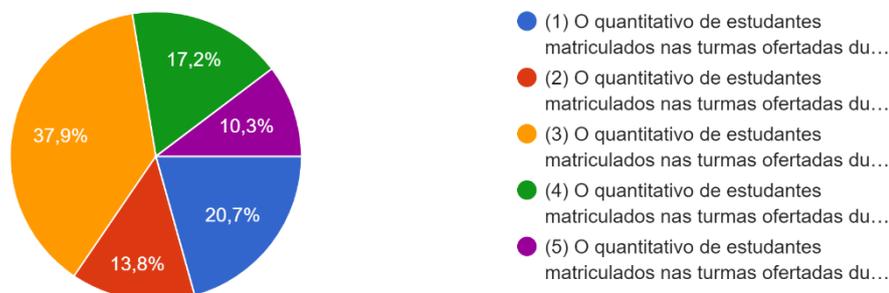


Figura 34. Indicador 2.1 Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Conceito 1: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 2 **não foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira negativa** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 2 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira positiva** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem, **porém, não atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 3: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 2 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira positiva** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 4: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 2 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impacta de maneira positiva** na mediação pedagógica, **aprimorando** o processo de ensino e aprendizagem **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 5: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante o SLE 2 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impacta de maneira positiva** na mediação pedagógica, **aprimora** o processo de ensino e aprendizagem, **garante** a manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do ofício docente **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Indicador 2.1. (continuação). Quantitativo de estudantes matriculados por turma. **Informe o quantitativo de vagas ofertadas na sua turma no SLE 2.**

29 respostas

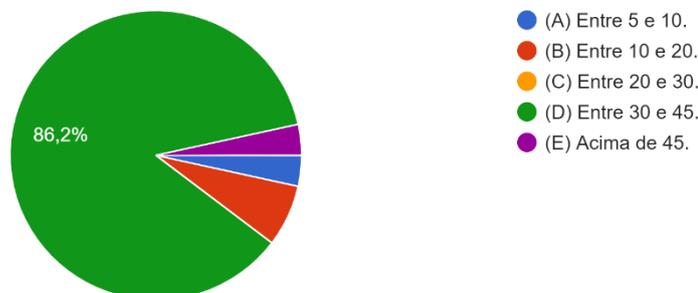


Figura 35. Indicador 2.1 (continuação) Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2.

29 respostas

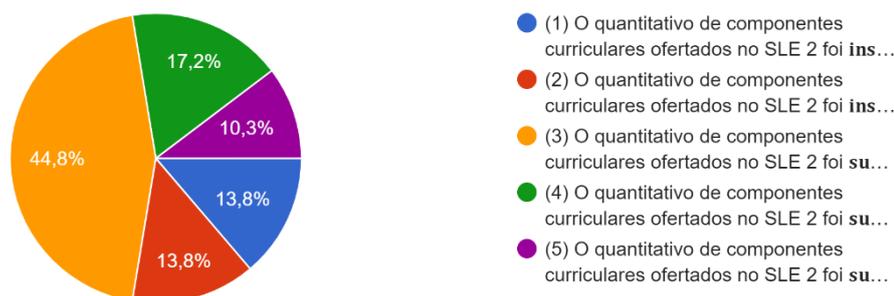


Figura 36. Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2.

Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 foi **insuficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 foi **insuficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **porém, impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais **e impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia.

vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia, **e contribui** para o estabelecimento de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia, **contribui** para o estabelecimento de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades **e possibilita** a produção de conhecimento e informações de qualidade a partir dos afazeres relacionados aos componentes.

Indicador 2.3. Relação entre o rendimento acadêmico e oferta de componentes curriculares

29 respostas

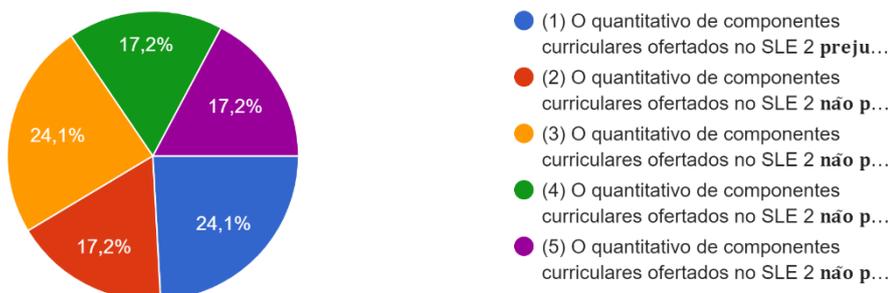


Figura 37. Indicador 2.3. Relação entre o rendimento acadêmico e oferta de componentes curriculares

Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 **prejudica** o rendimento acadêmico, **deixando lacunas** importantes na formação profissional.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **porém, é insuficiente** para suprir as lacunas de conhecimento relacionadas à formação profissional **e** proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **devido a limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, as correlações de saberes não são possíveis entre as demais áreas que possuem ponto de contato comum aos componentes ofertados devido à ausência de outras ofertas.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas à formação profissional **e é suficiente** para proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas **que possuem ponto de contato comum** aos componentes ora ofertados.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas à formação profissional, **é suficiente** para proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ora ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas, **traduzindo** as relações entre disciplinas diferentes, **sem ponto de contato comum**.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados no SLE 2 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas à formação profissional, **é suficiente** para

proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ora ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas, **traduzindo** as relações entre disciplinas diferentes, **sem ponto de contato comum e contribui** para a ressignificação de qualidade em tempos de pandemia na universidade pública.

Indicador 2.3. (continuação). Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

29 respostas

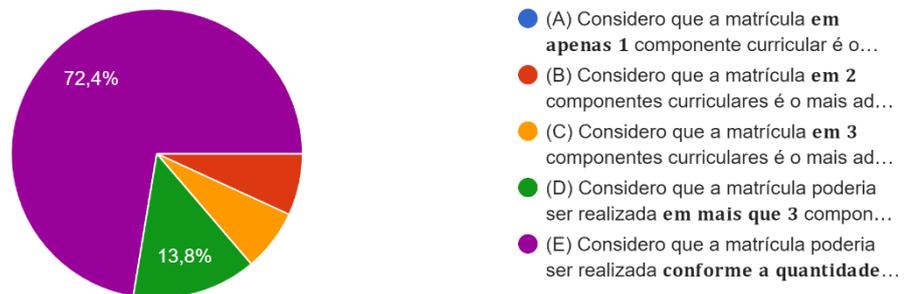


Figura 38. Indicador 2.3 (continuação). Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

(A): Considero que a matrícula **em apenas 1** componente curricular é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(B): Considero que a matrícula **em 2** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(C): Considero que a matrícula **em 3** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(D): Considero que a matrícula poderia ser realizada **em mais que 3** componentes sem prejudicar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

(E): Considero que a matrícula poderia ser realizada **conforme a quantidade de componentes curriculares previstos na matriz curricular** para cada semestre do curso.

Indicador 2.4. Adaptabilidade da atividade ofertada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e processos de ensino e aprendizagem.

29 respostas

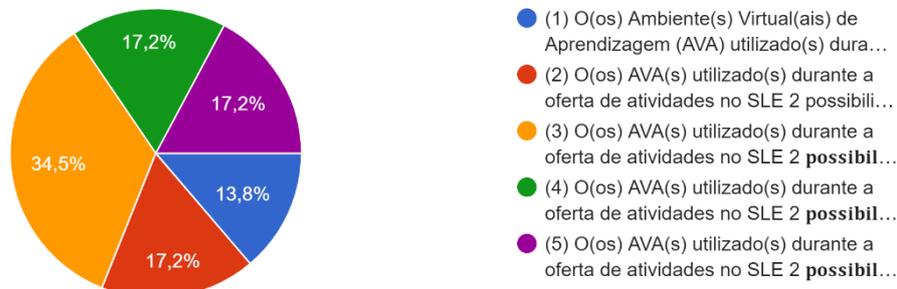


Figura 39. Indicador 2.4. Adaptabilidade da atividade ofertada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O(os) Ambiente(s) Virtual(ais) de Aprendizagem (AVA) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 2 **não possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **nem a interação necessária**, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional.

Conceito 2: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 2 possibilita(m), **de maneira limitada**, a aprendizagem sistematizada **e** a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **não permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual.

Conceito 3: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 2 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **e** a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual.

Conceito 4: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 2 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **e** a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual, **proporcionando** a continuidade da sua utilização mesmo após o retorno das aulas presenciais.

Conceito 5: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades no SLE 2 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **e** a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual, **proporcionando** a continuidade da sua utilização mesmo após o retorno das aulas presenciais **e impulsionando** inovações das práticas de ensino e aprendizagem baseadas em seu uso.

Indicador 2.4. (continuação). Caso tenha assinalado o conceito “1” ou “2” no “indicador 2.4”, informe o tipo de atividade que considerou não adaptável ao AVA:

12 respostas

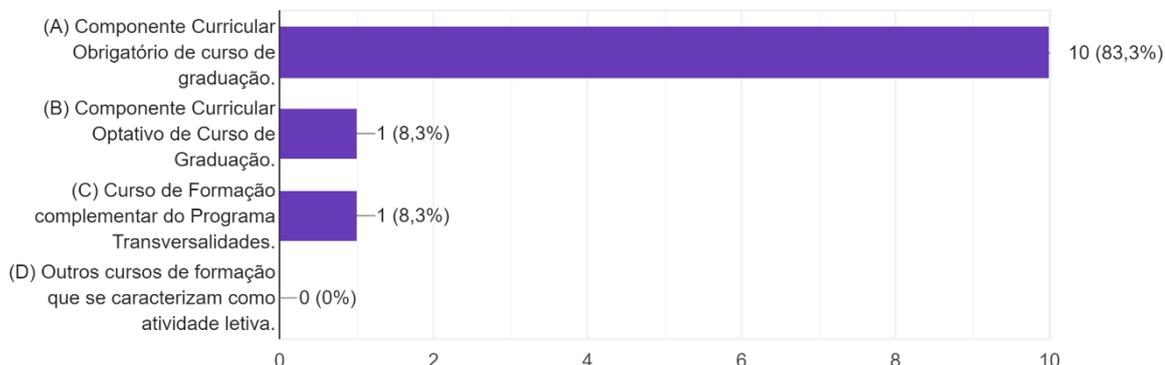


Figura 40. Indicador 2.4 (continuação). Atividade considerada não adaptável pelos docentes que conceituaram o “Indicador 2.4” como 1 ou 2.

Indicador 2.4. (continuação). Qual AVA você tem utilizado durante o SLE 2?



29 respostas

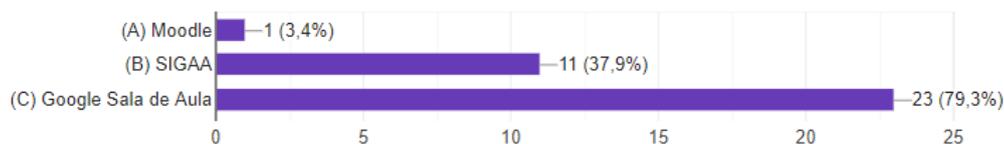


Figura 41. Indicador 2.4 (continuação). AVA utilizado pelo docente durante o SLE 2.

Os dados apresentados no gráfico representam a maioria das respostas. Seis participantes responderam outras opções de AVAs.

Observação: considera-se Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) os aplicativos que configuram espaços virtuais desenhados para proporcionar um ambiente didático-pedagógico com distribuição planejada de conteúdos curriculares, conforme previsto no plano de ensino, para um determinado curso. Aplicativos de interface de vídeo chamada e outros de caráter comunicativo e de troca de mensagens, nesse sentido, conceitualmente, não são considerados AVA.

Indicador 2.5. Proporção de momentos síncronos e assíncronos na oferta de componentes curriculares.

29 respostas



Figura 42. Indicador 2.5. Proporção de momentos síncronos e assíncronos na oferta de componentes curriculares.

Conceito 1: A proporção de momentos síncronos de, no mínimo, 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 008/2020 do CONSUNI, **é inadequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **impossibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, prejudicando a qualidade da mediação didática.

Conceito 2: A proporção de momentos síncronos de, no mínimo, 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 008/2020 do CONSUNI, **é adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, prejudicando a qualidade da mediação didática, **porém, insuficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão.

Conceito 3: A proporção de momentos síncronos de, no mínimo, 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 008/2020 do CONSUNI, **é adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, **e suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão.

Conceito 4: A proporção de momentos síncronos de, no mínimo, 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 008/2020 do CONSUNI, **é adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, **suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão **e possibilita** a interação satisfatória entre o docente e os estudantes, tanto em momentos síncronos como assíncronos.

Conceito 5: A proporção de momentos síncronos de, no mínimo, 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 008/2020 do CONSUNI, **é adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, **suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão, **possibilita** a interação satisfatória entre o docente e os estudantes, tanto em momentos síncronos como assíncronos, **e propicia** a organização da agenda, bem como impressão de ritmo de trabalho e estudos, relacionada ao ensino remoto.

Indicador 2.6. Adesão e evasão aos componentes curriculares.

29 respostas

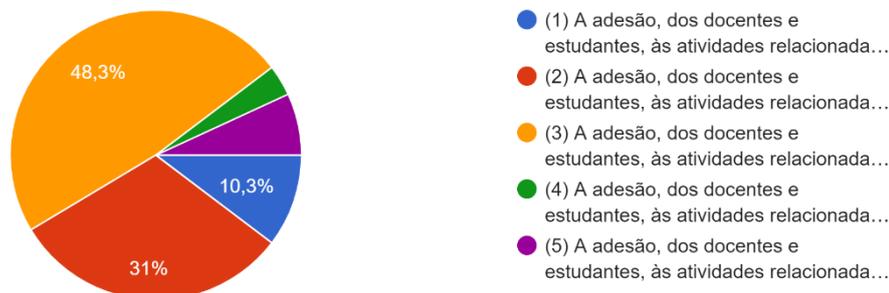


Figura 43. Indicador 2.6. Adesão e evasão aos componentes curriculares.

Conceito 1: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem sido baixa** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **explicita as dificuldades** encontradas, tanto de compreensão quanto de resolução do que é proposto, **havendo** possibilidades **significativas** de evasão.

Conceito 2: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem ocorrido dentro do esperado** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **explicita as dificuldades** encontradas, tanto de compreensão quanto de resolução do que é proposto, **havendo** possibilidades de evasão.

Conceito 3: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social, **havendo** possibilidades **remotas** de evasão.

Conceito 4: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa**, o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social **e existem indicadores** de que experiências inovadoras e diferenciadas têm sido vivenciadas através da “Cibercultura”, **não havendo** possibilidades de evasão.

Conceito 5: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa**, o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social **e existem indicadores** de que experiências inovadoras e diferenciadas têm sido vivenciadas através da “Cibercultura”, **podendo** o uso das metodologias relacionadas ao ensino remoto ser integrado às práticas docentes, **não havendo** possibilidades de evasão.

Indicador 2.6. [continuação]. Qual das dificuldades listadas abaixo você tem observado durante a oferta de componentes curriculares no SLE 2 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto?

29 respostas

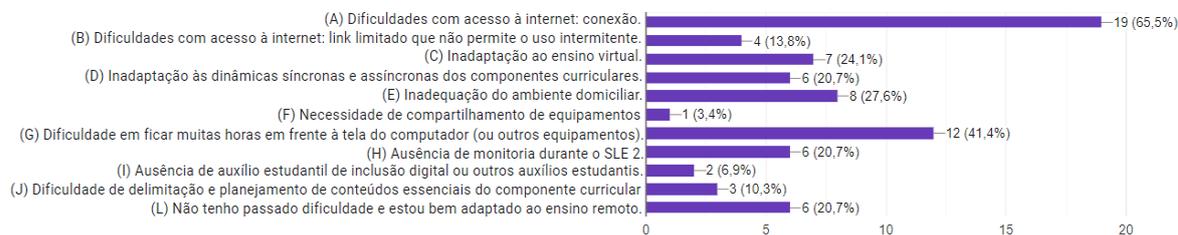


Figura 44. Indicador 2.6 [continuação]. Dificuldades observadas durante a oferta de componentes curriculares no SLE 2 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto.

Legendas abreviadas: (F) Necessidade de compartilhamento de equipamentos (notebook, tablets, smartphones, computadores desktop, entre outros) com familiares ou amigos; (J) Dificuldade de delimitação e planejamento de conteúdos essenciais do componente curricular para o ensino remoto.

Indicador 2.7. Adequação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto.

29 respostas

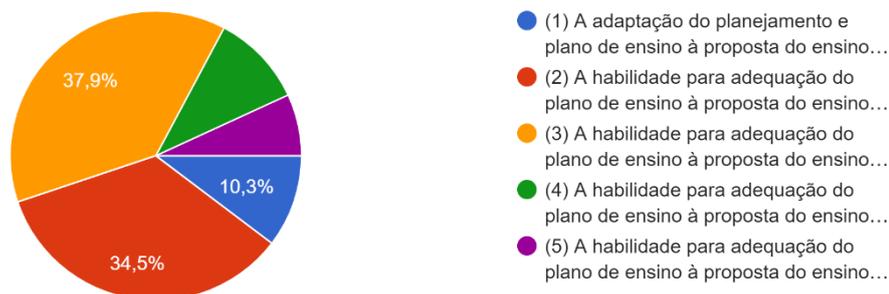


Figura 45. Indicador 2.7. Adequação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto.

Conceito 1: A adaptação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto **não foi suficiente** para a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, uma vez que **não houve** tempo necessário para aprendizagens essenciais, e os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram insatisfatórias** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **impossibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 2: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi suficiente** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **porém, não houve** tempo necessário para aprendizagens essenciais **OU** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram insatisfatórias** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando, de maneira limitada,** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 3: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino

presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 4: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas **e contribuindo** para o desenvolvimento de novos conhecimentos necessários neste contexto.

Conceito 5: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas, **contribuindo** para o desenvolvimento de novos conhecimentos necessários neste contexto **e oportunizando**, a partir das adequações realizadas, a continuidade da interlocução entre a teoria estudada nos momentos síncronos e assíncronos e a prática que será vivenciada na rotina profissional.

Indicador 2.8. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

29 respostas

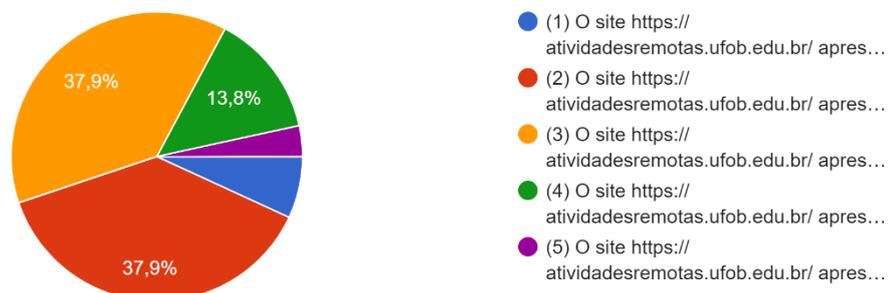


Figura 46. Indicador 2.8. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

Conceito 1: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **insuficientes** e **pouco precisas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **impossibilitando a localização** dos itens e informações citadas.

Conceito 2: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **limitadas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização parcial e imprecisa** dos itens e informações citadas.

Conceito 3: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **suficientes** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas.

Conceito 4: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **suficientes** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil, prático e rápido para a participação nas atividades.

Conceito 5: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **completas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil, prático e rápido para a participação nas atividades **e possibilitando** o compartilhamento e difusão de informações institucionais relevantes.

Indicador 2.9. Percepção a respeito dos desafios na transposição, emergencial e temporária, do ensino presencial para o ensino remoto.

29 respostas

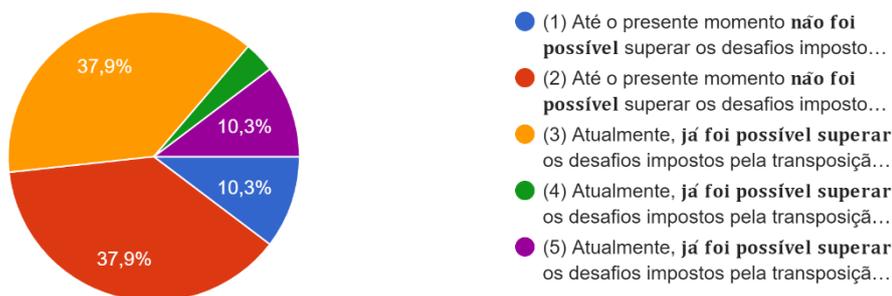


Figura 47. Indicador 2.9. Percepção a respeito dos desafios na transição do ensino presencial para o ensino remoto.

Conceito 1: Até o presente momento **não foi possível** superar os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros problemas.

Conceito 2: Até o presente momento **não foi possível** superar os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **no entanto, vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto.

Conceito 3: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir.

Conceito 4: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir **e a pensar** flexivelmente em relação às transformações essenciais ao engajamento no cenário de ensino e aprendizagem atual.

Conceito 5: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Medicina

vislumbro a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir, **a pensar** flexivelmente em relação às transformações essenciais ao engajamento no cenário de ensino e aprendizagem atual **e a vivenciar** tais mudanças de maneira qualificada.

5.2.3 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante o SLE 2

Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

29 respostas

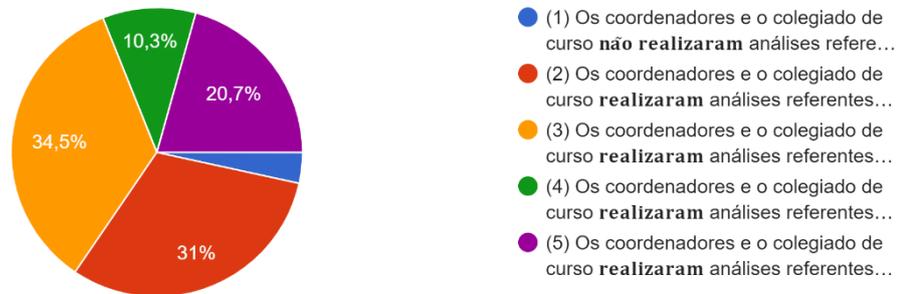


Figura 48. Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

Conceito 1: Os coordenadores e o colegiado de curso **não realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **não planejaram** a demanda para o SLE 2, e **não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 2: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 2, **porém, não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 3: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 2 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 4: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 2 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa.

Conceito 5: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o SLE 2 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa e **focados** na difusão de informações relativas às orientações pedagógicas institucionais para acompanhamento de atividades remotas durante o SLE 2.

Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

29 respostas

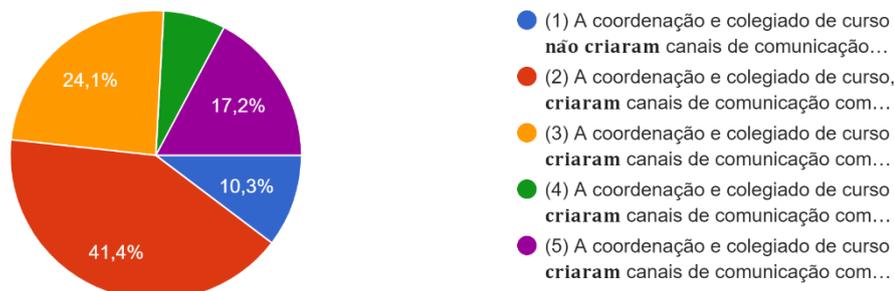


Figura 49. Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

Conceito 1: A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia.

Conceito 2: A coordenação e colegiado de curso, **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 3: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 4: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de Whatsapp, Instagram, YouTube, entre outros).

Conceito 5: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de Whatsapp, Instagram, YouTube, entre outros) **e demonstram** liderança na condução das ações que envolvem a comunicação relativa ao conhecimento de demandas da comunidade acadêmica do curso nos SLE 2.

Indicador 3.3. Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

29 respostas

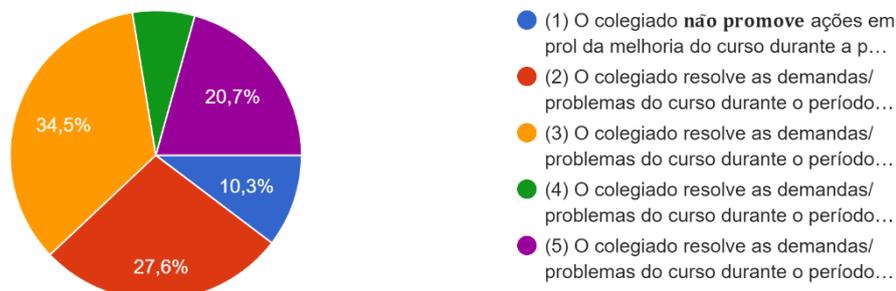


Figura 50. Indicador 3.3. Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

Conceito 1: O colegiado **não promove** ações em prol da melhoria do curso durante a pandemia, como, por exemplo, eventos, webnários, acompanhamento do currículo (orientação acadêmica), entre outros.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 3.4. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

29 respostas

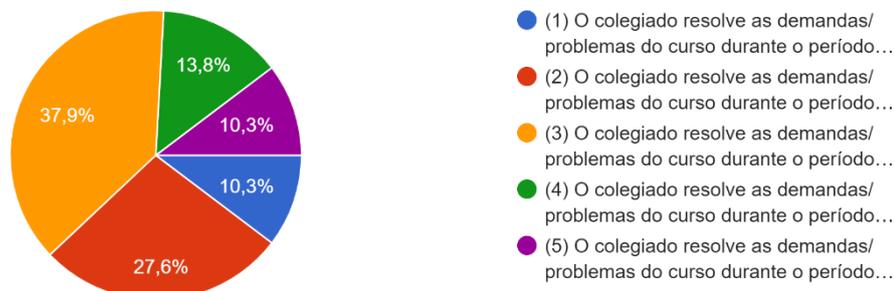


Figura 51. Indicador 3.4. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

Conceito 1: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **insuficiente**.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

5.2.4 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação no SLE 2

Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante o SLE 2.

29 respostas

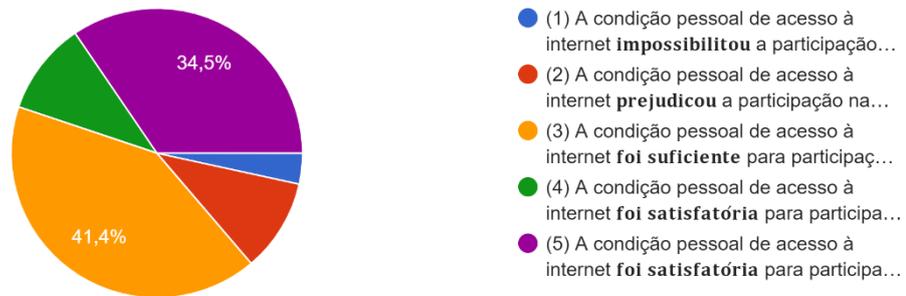


Figura 52. Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante o SLE 2.

Conceito 1: A condição pessoal de acesso à internet **impossibilitou** a participação nas atividades acadêmicas do SLE 2, pois **não permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, nem interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 2: A condição pessoal de acesso à internet **prejudicou** a participação nas atividades acadêmicas do SLE 2, pois **permitiu, de forma limitada e com pouca interatividade**, acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, e interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 3: A condição pessoal de acesso à internet **foi suficiente** para participação nas atividades acadêmicas do SLE 2, pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, e interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 4: A condição pessoal de acesso à internet **foi satisfatória** para participação nas atividades acadêmicas do SLE 2, pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, interagir com recursos educacionais on-line disponíveis, e **pesquisar em sites, bibliotecas virtuais e bases de dados materiais além daqueles previstos para as atividades**.

Conceito 5: A condição pessoal de acesso à internet **foi satisfatória** para participação nas atividades acadêmicas do SLE 2 pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, interagir com recursos educacionais on-line disponíveis, **pesquisar em sites, bibliotecas virtuais e bases de dados materiais além daqueles previstos para as atividades, e promover intercâmbio de conhecimento com demais participantes**.

Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso ao ensino remoto emergencial e demais atividades durante o SLE 2.

29 respostas



Figura 53. Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso ao ensino remoto emergencial e demais atividades durante o SLE 2.

Conceito 1: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **impossibilitaram** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 2, pois **são inapropriados** para o bom acompanhamento das atividades propostas, com incapacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 2: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **limitaram significativamente** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 2, pois **limitam** o bom acompanhamento das atividades propostas, **diminuindo** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 3: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 2, pois **são suficientes para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 4: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 2, pois **são adequados para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos, **e são capazes de suportar períodos regulares de trabalho em atividades on-line.**

Conceito 5: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e outras atividades ofertadas durante o SLE 2, pois **são adequados para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos, **são capazes de suportar períodos regulares de trabalho em atividades on-line, e facultam promover encontros de intercâmbio de conhecimentos com outros participantes.**

Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador acima, caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2", aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades:

13 respostas

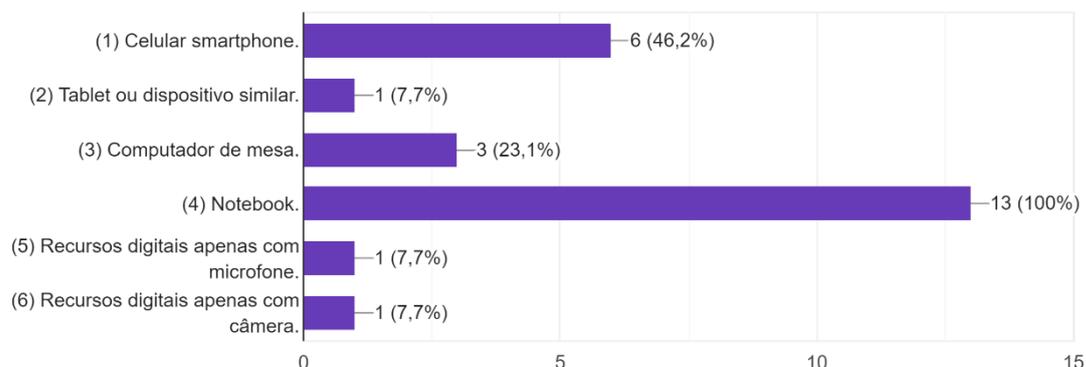


Figura 54. Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador anterior, caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2", aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades.

Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante o SLE 2.

29 respostas



Figura 55. Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante o SLE 2.

Conceito 1: As condições do ambiente domiciliar **impossibilitaram a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 2, pois não disponho de cômodo privado como local de estudo e o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades que **impossibilitam** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 2: As condições do ambiente domiciliar **limitaram significativamente a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 2, pois não disponho de cômodo privado como local de estudo e o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades que **limitam** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 3: As condições do ambiente domiciliar **permitiram a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 2, pois, mesmo não dispondo de cômodo privado como local de estudo, o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades **possibilitou organizar**

horários para a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 4: As condições do ambiente domiciliar **foram satisfatórias para a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 2, pois **disponho** de cômodo privado como local de estudo, o que **possibilitou** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 5: As condições do ambiente domiciliar **foram satisfatórias para a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas no SLE 2, pois **disponho** de cômodo privado como local de estudo, o que **possibilitou** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **além de propiciar uma rotina de dedicação e organização de estudos.**

Indicador 4.4 Percepção do aprendizado a partir do ensino remoto emergencial;

29 respostas

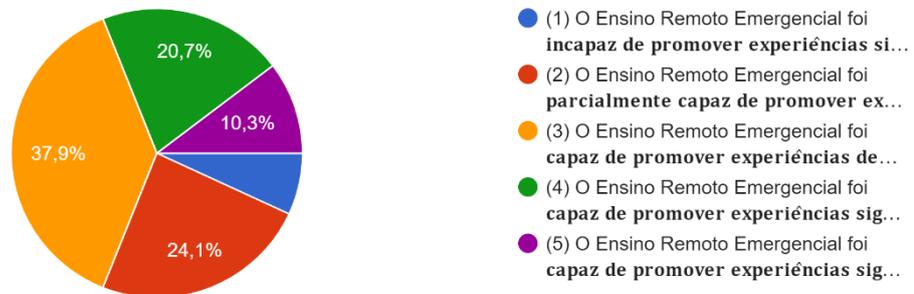


Figura 56. Indicador 4.4 Percepção do aprendizado a partir do ensino remoto emergencial;

Conceito 1: O Ensino Remoto Emergencial foi **incapaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, é **ineficaz em fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **impossibilitando interação significativa na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que não disponho** para promoção e participação em atividades.

Conceito 2: O Ensino Remoto Emergencial foi **parcialmente capaz de promover experiências de aprendizagem** pois, é **limitado na capacidade de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação restrita e pouco eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho parcialmente** para promoção e participação em atividades.

Conceito 3: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências de aprendizagem** pois, é **capaz de fomentar qualidade básica no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades.

Conceito 4: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, é **amplamente capaz de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades.



Conceito 5: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, **é amplamente capaz de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades, **e para intercâmbio de conhecimentos com os envolvidos nas atividades.**



Tabela 2. Registros dos Docentes (espaço dedicado ao livre registro visando contemplar aquilo que, possivelmente, considera-se importante, e que não tenha sido abordado no Instrumento de Avaliação do SLE 2).

REGISTROS REALIZADOS PELOS DOCENTES NO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
<i>“Reposição de atividades práticas”.</i>
<i>“Eu acredito que uma parte da dificuldade é pela demora em obter uma resposta pelo colegiado do curso, atrasando um tempo significativo em um semestre que já é menor que o normal (12 semanas). Logo por conta de uma decisão, um certo problema se mantém por mais de uma semana, às vezes mais tempo ainda”.</i>
<i>“Acredito que era preciso avaliar também a relação de oferta de disciplinas durante o período de matrícula, todo semestre ocorre problema, isso não se alterou com o SLE, em algumas situações, por ser híbrido, facilitou a gestão de horários, mas chega a ser complicado porque as alterações acabam recaindo inteiramente para os representantes de turma resolverem e depois ser alterado no sistema!! Inclusive houve alterações de horários que não foram comunicados aos docentes, gerando mais uma bola de neve”.</i>



6. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os tópicos de discussão abaixo apresentam orientações gerais relativas às dimensões presentes nos instrumentos de avaliação aplicados no semestre letivo especial 2. As orientações registradas são oriundas da análise global dos dados obtidos por meio dos instrumentos, elencando aspectos considerados relevantes e explícitos para a implementação de melhorias relativas ao curso de Medicina durante o período de atividades acadêmicas remotas emergenciais e excepcionais, previstas em resolução. As orientações foram produzidas a partir da análise dos indicadores de qualidade elaborados nos instrumentos, focalizando, prioritariamente, aqueles apontados com conceitos insatisfatórios, buscando transformá-los em diretrizes explícitas de ações a serem implementadas, visando a manutenção e/ou aprimoramento da qualidade. A orientação explícita e objetiva visa, portanto, nortear e fomentar tomadas de decisão pelas instâncias institucionais de administração e gestão de curso, buscando o enfrentamento das dificuldades apontadas pelos participantes nos instrumentos de avaliação. A dimensão relativa às “percepções” não foi considerada nesta produção de orientações, por dizer respeito a aspectos menos tangíveis para orientação de tomada de decisão. Apesar disso, registra-se que a metodologia utilizada para a elaboração dos indicadores permite, não apenas à dimensão das percepções, uma obtenção acurada e detalhada de informações sobre os atributos avaliados, fomentando produção de autoconhecimento institucional do curso de Medicina a respeito dos itens avaliados.

Orientações didático-pedagógicas institucionais relativas à dimensão das Práticas Docentes e Planejamento de Ensino:

1. Continuação da promoção de formação para desenvolvimento profissional voltado à implementação de melhorias durante o ERE de modo a aprimorar: a) As experiências significativas de aprendizagem; b) O fomento à qualidade do ensino e mediação didática dos conteúdos trabalhados; c) A interação eficaz na relação professor aluno; d) A assimilação da relação teoria-prática em função de experiências bem-



sucedidas e/ou inovadoras utilizando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação;

2. Busca constante de adequação e aperfeiçoamento do plano de ensino ao ensino remoto, com previsão de ambiente virtual de aprendizagem e uso de aplicativos, bem como orientações para a ambientação discente nos AVAs;

3. Elaboração de informes mostrando comparativos de funcionalidades para diferentes plataformas (AVAs) e recursos tecnológicos para o ensino de acordo com áreas de conhecimento, encaminhando-os para conhecimento dos professores do curso;

4. Planejamento das atividades do momento síncrono e do momento assíncrono, com previsão de combinação entre os momentos de modo a permitir flexibilidade da necessidade do momento síncrono, tendo em vista as dificuldades de conexão da internet entre os estudantes;

5. Planejamento do momento assíncrono com disponibilização de recursos educacionais, diversificação desses recursos e orientação de estudo e entrega de atividade, de modo a: a) Acompanhar o processo de aprendizagem do discente; b) Permitir que o discente se envolva, de modo integral, nas atividades relacionadas ao componente curricular (principalmente aqueles que não possuem ambiente domiciliar propício à participação no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que não dispõem de cômodo privado como local de estudo e o ambiente é compartilhado entre os membros da família, impossibilitando a ambiência pedagógica propícia aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades); c) Proporcionar ao discente uma rotina de dedicação, organização dos estudos e aprendizado significativo durante o ERE;

6. Análise de atividades previstas para momento assíncrono de interação e fornecimento de *feedbacks* corretivos e construtivos aos estudantes, com descrição dos aspectos a serem observados, relativos aos conteúdos curriculares trabalhados, de modo a fomentar o alcance dos objetivos e das aprendizagens previstas;

7. Planejamento pedagógico relativo à avaliação da aprendizagem, visando: a) A correlação com os objetivos educacionais previstos no plano de ensino, bem como com a metodologia prevista durante o período ERE; b) A reavaliação do

quantitativo de atividades avaliativas empregado em cada componente curricular, bem como os prazos de entrega; c) A apresentação dos conteúdos trabalhados em aula;



d) O fomento ao diagnóstico representativo da aprendizagem; e) A ampliação dos conhecimentos possibilitando novas aprendizagens; f) A busca pela (re)construção de novos conhecimentos;

8. Utilização de, no máximo, duas interfaces em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, priorizando os AVAs institucionais (Google Workspace, Moodle, SIGAA);

9. Planejamento relativo à estruturação do AVA objetivando: a) A coerência e pertinência em relação às atividades propostas no plano de ensino; b) A implementação de fóruns temáticos em quantidade suficiente para interação sobre os conteúdos curriculares; c) A elaboração de um *design* que facilite a localização de informações importantes sobre o componente curricular/curso; d) A combinação de ferramentas que potencialize o poder interativo durante as atividades propostas.

10. Planejamento pedagógico de ensino que contemple alternativas de ação sobre a oferta de materiais didático-pedagógico aos estudantes, sobretudo para os estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica, privilegiando o acervo digital disponibilizado na “Minha Biblioteca”, arquivos com extensão do tipo .pdf e interfaces de menor demanda de pacote e troca de dados;

11. Planejamento pedagógico de ensino que contemple alternativas de ação sobre a oferta de materiais didático-pedagógicos aos estudantes de modo que: a) as referências bibliográficas selecionadas e indicadas sejam suficientes e compatíveis com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso; b) As referências bibliográficas selecionadas e indicadas estejam disponíveis por meio de recursos educacionais livres e abertos para abordar integralmente os conteúdos curriculares previstos; c) Os recursos educacionais complementares e de aprofundamento estejam disponíveis on-line;

12. Realização de curadoria e compartilhamento de conteúdos materiais curriculares digitais abertos e livres, relativos aos conteúdos curriculares previstos nas ementas dos componentes curriculares a serem ofertados nos períodos letivos, durante o período de pandemia e ERE;

13. Indicação pelos docentes e disponibilização para os estudantes dos tutoriais de acesso e navegação nos ambientes virtuais institucionais, Google Workspace, Moodle



e SIGAA, para docentes e estudantes, previstos no site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

14. Promoção de ações de formação para os docentes sobre planejamento e uso de tecnologias da informação e comunicação, ambientes virtuais de aprendizagem e mediação didático-pedagógica das atividades de ensino;

15. Planejamento antecipado e publicação, no plano de ensino, da metodologia, instrumentos e prazos de avaliação a serem utilizados pelo docente no componente curricular e/ou curso, permitindo a organização da rotina das atividades acadêmica e a autonomia no desenvolvimento individual das atividades e privilegiando, preferencialmente, dinâmicas assíncronas de realização.

Orientações institucionais gerais relativas à Infraestrutura física e de tecnologia para participação em atividades remotas

1. Estudo de viabilidade de ampliação contínua dos recursos e editais de auxílio de inclusão digital para estudantes (internet e aparelhos) objetivando: a) O acesso, satisfatório, à internet para participação, síncrona e assíncrona, nas atividades acadêmicas durante o ERE; b) O acesso aos recursos tecnológicos digitais adequados ao ERE que permitam a participação efetiva dos estudantes nas atividades ofertadas; c) A utilização de sites de busca, bem como o acervo disponibilizado no portal “Minha Biblioteca”, para acesso aos materiais dispostos no plano de ensino, e para além destes;

2. Ampliação da cobertura e da velocidade das conexões de internet pelos chips adquiridos via RNP, visando melhor aproveitamento e capacidade de acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem (deficiências de conexão inviabilizam qualquer atividade online síncrona e comprometem até mesmo as assíncronas), incluindo os aplicativos recém adquiridos pela UFOB (Minha Biblioteca);

3. Orientações institucionais relativas às tecnologias voltadas aos docentes e discentes quanto ao melhor aproveitamento no uso de interfaces digitais capazes de



aprimorar a eficiência de consumo de pacotes de dados em aplicativos de Ambientes Virtuais de Aprendizagem e de videoconferência;

4. Ampliação e fomento do uso de espaços institucionais pelos docentes para o desenvolvimento das atividades profissionais durante o ERE, de acordo com protocolos institucionais de biossegurança, visando a superação das dificuldades do ambiente de trabalho *home office* que, naturalmente, é permeado pelo ambiente familiar.

Orientações institucionais gerais relativas à Gestão de Curso de Graduação

1. Comunicação periódica com estudantes para participação nas atividades de ensino, com implementação de pesquisas junto ao corpo estudantil do curso sobre dificuldades de participação, motivos de evasão e/ou desistência;

2. Criação de canais de comunicação (grupos de *whatsapp*, salas virtuais de videoconferência, redes sociais, boletins enviados via e-mail, informes semanais etc.) e realização sistemática de reuniões junto ao corpo discente do curso para difusão de informações institucionais relevantes relativas à oferta de atividades acadêmicas nos períodos letivos;

3. Participação efetiva dos membros do colegiado na elaboração e implementação de políticas de gestão e de atendimento às demandas relativas à administração do curso;

4. Participação efetiva das instâncias da administração superior junto aos colegiados e coordenações de curso de graduação no sentido de apoiar, esclarecer e fortalecer as competências necessárias à gestão de curso, atendendo, também, a especificidades decorrentes da suspensão das atividades presenciais. (Neste ponto cabe ressaltar a necessidade de maior diálogo entre instâncias administrativas da UFOB, especialmente administração central, secretaria acadêmica e coordenadoria de ensino dos centros multidisciplinares, e colegiados, objetivando sanar demandas e necessidades).

5. Manutenção de fluxo de análise de processos estudantis relativos a demandas diversas (aproveitamento, trancamento, análise de ACC, matrícula, etc.);

6. Atenção aos prazos das atividades dos colegiados definidos nas agendas acadêmicas aprovadas nas instâncias colegiadas superiores.



7. Implementação de programas de Orientação Acadêmica em seus cursos de graduação, com apoio das Coordenadorias de Ensino das unidades acadêmicas, visando a orientação e o acompanhamento do percurso formativo dos estudantes, sobretudo em períodos de distanciamento social;

8. Orientações aos docentes quanto à inserção de canais de contato do docente com a turma em seus planos de ensino, além de sugestões de materiais complementares do componente curricular, sempre que for possível;

10. Sistematização de rotinas de atendimento nos canais do colegiado (e-mails, telefones, listas etc.), disponíveis aos estudantes;

11. Elaboração de informes para os docentes quanto à utilização de ferramentas computacionais gratuitas para verificação de conteúdo em trabalhos acadêmicos.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos a partir dos formulários de avaliação do curso de Medicina da UFOB, e as orientações derivadas da análise global realizada, fornecem características do processo de implementação da política do ERE no âmbito institucional, bem como o desenvolvimento das atividades relativas ao ensino de graduação durante o SLE 2, vivenciado pelos sujeitos envolvidos nos processos educativos. Permite discorrer sobre as potencialidades e limites da implementação da política e do desenvolvimento das atividades de ensino em termos da qualidade dos processos educacionais e da eficácia global institucional de resposta à manutenção de uma de suas atividades fins durante o período de oferta de atividades acadêmicas e de ensino pela modalidade remota emergencial, fomentando a possibilidade de tomadas de decisão para a implementação de melhorias, considerando os aspectos avaliados e os indicadores de qualidade em cada uma das dimensões analisadas para o ensino de graduação.

Cumprido destacar que se trata de um relatório de avaliação excepcionalmente produzido para avaliar as políticas de implementação e condições de realização de atividades acadêmicas no curso de Medicina da UFOB, marcado pelo momento de distanciamento e isolamento social provocados pelo SARS-COV-2 e a COVID-19. Desta forma, a avaliação precisou atender, em seus indicadores de qualidade, dimensões e especificidades relativas às dinâmicas de interação mediadas por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação enquanto elementos estruturantes das atividades acadêmicas, e suas implicações na execução das atividades. Com isso, destaca-se a importância de análise dos indicadores e dos dados à luz do entendimento dos contextos materiais, profissionais, estudantis e de inserção regional da instituição. Ou seja, a análise dos dados reivindica um ponto de vista compreensivo relativo às culturas profissionais e de ensino aprendizagem dos servidores e discentes fortemente radicada, até então, em experiências com interação por presença física, em um contexto institucional mais amplo com previsão e amparo normativo de oferta de atividades acadêmicas exclusivamente físico-presenciais.



É importante observar que tanto o “*Relatório de Autoavaliação dos Limites Institucionais Aplicados ao Ensino Remoto*”, disponibilizado em junho de 2020, como o “*Relatório de autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2*”, disponibilizado em abril de 2021, evidenciaram situações que vêm sendo superadas atualmente, no contexto do ERE.

Em resposta às realidades identificadas em avaliações institucionais anteriores, a PROGRAD desenvolveu o programa “Educação em Foco”, que teve como objetivo geral qualificar o debate, no âmbito institucional, relacionado: 1) Ao planejamento, metodologias e técnicas de ensino para o ERE; 2) Aos recursos tecnológicos e digitais para o ensino remoto; 3) À avaliação da aprendizagem no contexto do ERE; 4) À acessibilidade e inclusão no contexto do ERE e; 4) Aos direitos autorais e de imagem.

Além disso, após a publicização do “*Relatório de autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2*”, em abril de 2021, que permitiu a ampliação do autoconhecimento institucional, em relação ao ERE, foi possível a tomada de decisão, assertiva e inclusiva, em relação à manutenção e expansão das atividades do programa “Educação em Foco”, em parceria com as coordenadorias de ensino dos centros multidisciplinares, nas semanas de trabalho pedagógico previstas no calendário acadêmico, cujo trabalho desenvolvido tem oportunizado uma ambiência de aprendizagem significativa, com atividades de orientação pedagógica, bem como tem possibilitado a adaptação à uma necessidade que surgiu a partir da emergência em saúde pública de importância internacional causada pelo novo coronavírus, propiciando a melhoria do cenário identificado, e vivenciado, entre o junho de 2020 e junho de 2021.

No que diz respeito ao apoio ao colegiado, a Pró-reitoria de Graduação vem realizando, no período de distanciamento social, os Encontros Virtuais de Coordenadores de Curso de Graduação (EVC), visando o auxílio na tomada de decisão sobre o plano de ação de cada unidade de gestão de curso de graduação, na manutenção de suas atividades e na consolidação coletiva e compartilhada de diretrizes gerais de ação. Já foram realizadas três edições do EVC, abrangendo diferentes aspectos da atuação da gestão nos calendários acadêmicos suplementares e especiais, sendo esses: 1) I EVC (16 e 17 de novembro de 2020). Tema: Períodos Letivos Suplementares na UFOB: desafios de Implementação; 2) II EVC (26 e 27 de abril de 2021). Tema: Períodos Letivos Especiais



na UFOB: desafios de Implementação; 3) III EVC (16 e 17 de agosto de 2021). Tema: Semestres Letivos Especiais na UFOB: desafios de atuação da coordenação de curso.

Os encontros vêm se consolidando como espaços de escuta sensível dos gestores e gestoras de curso de graduação, no sentido de criar uma ambiência propícia ao compartilhamento de experiências, desafios, dificuldades e práticas de gestão no período, com discussão que envolve diversos setores administrativos da UFOB.

Em resposta a um planejamento pedagógico de ensino que contemple alternativas de ação sobre a oferta de materiais didático-pedagógico aos estudantes, que foi levantado no “*Relatório de autoavaliação dos Períodos Letivos Suplementares 1 e 2*” como uma ação de melhoria a ser implementada, a PROGRAD motivou os estudos técnicos preliminares que resultaram na contratação do acervo digital disponibilizado por meio da “Minha Biblioteca”.

Paralelamente, ações têm sido desenvolvidas no âmbito da PROGRAD para o constante reordenamento das ações de melhoria das instâncias superiores e colegiados e coordenações dos cursos de graduação, sendo dignas de destaque as seguintes: 1) Resolução Consuni/UFOB N° 010/2021, de 19 de agosto de 2021, que dispõe sobre a Norma Complementar referente ao Calendário Letivo Especial, Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB, considerando as ações de enfrentamento à COVID-19, definindo as diretrizes e orientações referente à possibilidade de flexibilização das aulas presenciais dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino previstos no currículo dos cursos de Licenciatura, por aulas e atividades em formato remoto ou híbrido; 2) Elaboração de projeto pedagógico curricular complementar em atendimento às orientações expressas nos Pareceres CNE/CP n° 5/2020, CNE/CP n° 9/2020, CNE/CP n° 11/2020 e CNE/CP n° 19/2020 e na Resolução CNE/CP n° 2/2020, além do disposto nas Resoluções Institucionais da UFOB; 3) Reuniões realizadas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados sobre as avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento e relatório de adequação do acervo bibliográfico de competência dos NDEs; 4) Inovação do processo de matrículas, sendo realizado remotamente para todos



os processos seletivos; 5) Adequação do edital do programa “Transversalidades” para atendimento dos ingressantes 2021 visando a manutenção do vínculo institucional; 6) Análise de processos relativos aos pedidos de desmembramento apresentados pelos colegiados e coordenação de ensino dos centros; 7) Elaboração do documento de orientação para implementação da orientação acadêmica nos cursos.

Além disso, no âmbito na Secretaria de Assuntos Estudantis (SAE), o serviço de Psicologia realiza Rodas de Conversas semanais com orientações individuais, por e-mail ou pelo *Google meet*. Adicionalmente, foram publicados os seguintes editais: 1) EDITAL SAE/CAE Nº 01/2021, que selecionou monitores inclusivos para o Semestre Letivo Especial II; 2) EDITAL SAE/CAE/NAAF Nº 02/2021 e 04/2021 que selecionaram bolsistas referente ao programa PROMISAES; 3) EDITAL INTERNO Nº 03/2021 - Auxílio Inclusão Digital Emergencial.

No âmbito da PROTIC, com relação às demandas apontadas sobre o acesso e estabilidade dos sistemas que hospedam os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) institucionais, houve a contratação da atualização do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Nesse período, a PROTIC está implantando o SIG Referência na infraestrutura institucional, com o banco de dados, para dar continuidade aos trabalhos da Comissão de Avaliação do SIG Referência da UFRN, instituída pela Portaria CGTIC/UFOB Nº 03/2020. Após essa avaliação, será elaborado um Plano de Trabalho para a atualização, que deve ocorrer no início de 2022. Outras ações importantes da PROTIC são: 1) assinatura do contrato de computação em nuvem e início do projeto piloto de migração do Moodle; 2) Adesão ao certificado ICPEdu, lançado pelo MEC e RNP; 3) turmas de capacitação do uso do aplicativo Stream Yard, com publicação de vídeos tutoriais do site Atividades Remotas; 4) lançamento do Portal de Matrículas; 5) finalização da atualização do sistema de segurança da informação, inclusive incluindo todos os campi.

Registramos que, em atendimento a algumas das demandas aqui apresentadas, a Resolução Consuni 008/2020, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial durante os Semestres Letivos Especiais (ano 2021), contempla: 1) a possibilidade de uso de espaços institucionais pelo docentes para preparação das aulas remotas, desde que atendidos os decretos municipais e estaduais e observadas as questões relativas ao cenário epidemiológico; 2) ampliação da carga horária do semestre letivo; 3) ampliação da carga



horária a ser cursada pelo estudante; 4) prioridade de oferta dos componentes curriculares obrigatórios.

Finalmente, cumpre destacar que o presente relatório apresentado pelo colegiado de curso é o resultado de uma ampla autoavaliação através dos instrumentos utilizados pelo curso e, por meio deste, foi possível identificar no curso de Medicina quais são os aspectos mais relevantes para os alunos e para Instituição no âmbito do ERE. O presente relatório apresenta relatos dos estudantes e dos professores do curso de Medicina. De forma geral, o documento revela a grande diversidade de pontos críticos para autoavaliação, bem como de atividades desenvolvidas pelo curso de Medicina da UFOB durante o ERE. Os dados deste relatório serão discutidos junto à direção do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde e um plano de gestão, baseado nas evidências coletadas, será traçado para implementação de melhorias no âmbito do curso.